



WANDERSON NOGUEIRA

VICE: GABRIEL MAFORT

*Coligação Coragem Para
uma Nova Friburgo*

NOVA FRIBURGO
Eleições Municipais 2020

PROGRAMA DE GOVERNO

Coligação **CORAGEM PARA UMA NOVA FRIBURGO**

PDT – PSB

Wanderson Nogueira - Candidato a Prefeito
Gabriel Mafort - Candidato a Vice-Prefeito

**NOVA FRIBURGO:
QUEM SOMOS?
ONDE QUEREMOS CHEGAR COMO CIDADE?**

INTRODUÇÃO

NOVA FRIBURGO UMA CIDADE COM MÚLTIPLOS POTENCIAIS

Nova Friburgo tem por natureza e história uma vocação ao pioneirismo. Uma cidade empreendedora e com multiplicidade que permitem que possa se sonhar alto como suas montanhas. Sua natureza exuberante desfila rios de possibilidades. Sua história inspira a escrever novas páginas ousadas, exatamente como aqueles que no passado resolveram fazer sua própria hidrelétrica a fim de produzir, fazendo com que o município fosse um dos poucos do Brasil a adotar voltagem específica. Recuperar esse espírito de pioneirismo é central para a transformação que os munícipes almejam.

Nossa cidade deve fugir do rótulo de ser uma coisa só. É seu dinamismo a mola que permite o seu tão possível salto. Nossa gente tem capacidade para produzir moda-íntima, mas também cadeados e fechaduras. Nossas terras germinam hortaliças, mas também morango. Nossas praias são as cachoeiras, mas também nossos artistas. Temos tudo ao nosso favor, podemos sonhar e devemos transformar esses sonhos em ações concretas com estratégias claras que resgatem a autoestima friburguense.

DIAGNÓSTICO

A DÉCADA PERDIDA

Devido a péssimas gestões e a ausência de planejamento e decisão para o que se quer ser, perdemos no mínimo os últimos dez anos. Para piorar, uma tragédia climática no meio que deu a chance de renascimento. Algo que não foi efetivado. São mais de dez anos para recuperar e não há o direito de esperar mais ou errar menos. É preciso muito mais do que não só repetir os erros do passado. Reconhecer os problemas não é o bastante. É certo que fazer mais ou menos do mesmo nos manterá na atual condição. A população sente na pele essas mazelas todos os dias. É imperativo trazer as soluções, tanto as emergenciais como aquelas que podem dar segurança para voos maiores no futuro. Não há tempo a perder e o trabalho deve ser acelerado de tal forma que se recupere o tempo perdido.

É necessário reverter a crise na educação, conter a angústia daqueles que estão na fila por uma vaga na creche ou quem vê sua escola se deteriorar. A crise na saúde, acentuada pela pandemia, traz sofrimento a quem espera por uma cirurgia médica e/ou acaba na emergência, sem esperanças. Nunca se teve tantas mortes evitáveis no Hospital Raul Sertão. A lógica do enxugar gelo está esgotada e esvazia a possibilidade de investimentos na qualidade de vida melhor. É inaceitável a situação de nossos bairros. O abandono se repete em cada canto da cidade. A falta de mobilidade urbana parte de um transporte

público deficitário e de decisões de supetão, sem as devidas sincronias com a população. Nova Friburgo ainda não experimentou a modernidade. O desemprego traz o alerta da urgência em se reinventar. O empobrecimento da cidade, tanto no poder de compra, como no abstrato cultural, obriga um plano de ação que seja coletivo e acelerado. A incapacidade no poder de investimento faz com que novas maneiras de arrecadação sejam estipuladas com projetos bem feitos e audaciosos a fim de que motivem recursos para além do comum (Estado e União) e foquem também na possibilidade de investimentos estrangeiros e da iniciativa privada. É preciso fazer diferente!

A MISSÃO

FAZER ACONTECER COM FÉ EM NOVA FRIBURGO

Se temos natureza e história e a certeza de gente que quer mudar essa trajetória, precisamos adicionar ânimo, planejamento e um verdadeiro e comprometido projeto de cidade. Devolver seriedade à administração pública, através de uma gestão eficiente. Mobilizar servidores públicos e cidadãos. Reverter o modo “se o poder público não atrapalhar já está bom!”. É preciso convocá-los e trazê-los de volta. Burocracia mínima. Assim como, unir o morro e o campo, fazer dar as mãos o empresário e o professor, juntar o estudante e o pastor, a mulher e a criança e todos aqueles que sabem que as potencialidades de Nova Friburgo, por si só, são o pano de fundo para proteger

e ascender a vontade de mudar os rumos. Ter a humildade de unir a cidade em torno de algo maior.

Definir bem onde queremos chegar e como e quando vamos chegar. Recuperar a autoestima e gerar fé na cidade e em nós mesmos para olhar de novo, com encantamento, para o que temos e podemos ser. Ampliar a participação social para uma cultura de pertencimento. Abrir todos os dados do governo e fazer uma gestão transparente. Mais do que fazer sonhar, é fazer acontecer. Para tanto, a nova cidade por se construir começa com um projeto que defina como será cada dia e como a cidade será entregue ao fim do período de governo. Com história, natureza e gente. Com seriedade, celeridade e ideias que pavimentem o futuro. É pra ontem, é pra já!

UNIRMOS HISTÓRIAS PRA FAZER HISTÓRIA

TRAJETÓRIA COMO PASSAPORTE, SONHOS COMO CAMINHOS

Coloco a minha história de vida à disposição de um projeto maior. É a minha história que me fez sensível aos problemas que também já vivi e vivo na pele. Estudei, denunciei, sugeri e observei experiências de outros lugares para me sentir mais preparado para o desafio de construir um projeto maior para a cidade.

Minha mãe costureira e meu pai mecânico de gás são como muitos que se multiplicam pelas famílias de nossa terra e ensinam o valor do trabalho no sustento dos seus. Meus irmãos me lembram de onde vim e cada lembrança

dos trabalhos pelos quais passei, percebo que não foi só ter talento, mas também caráter, dedicação, honestidade e por vezes, ousadia.

Sim! Filho de costureira na capital da moda íntima, morador do Perissê, de Olaria, Floresta e Vila Amélia. Friburguense nato. Garoto de estacionamento aos 9 anos de idade, vendedor de sapatos, educador, repórter esportivo, radialista, colunista de jornal, apresentador de TV, jornalista. Vereador e o deputado estadual natural de Nova Friburgo com mais leis em vigor na história. É dessa trajetória que advém meu anseio em multiplicar a fé que sempre tive na força dessa cidade. É dessas vivências que advém a minha paixão por Nova Friburgo e a determinação em fazer a tão almejada transformação coletiva.

TRANSFORMA NOVA FRIBURGO

TEMOS A OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR UM PROJETO DE CIDADE

Ofereço a minha história, sonhos e uma obstinação por fazer de nova Friburgo uma das melhores cidades do Brasil. Em troca, faça o convite para que você traga a sua história, os seus sonhos e conhecimentos a fim de que possamos trazer de volta a Nova Friburgo que sentimos saudade mesmo sem tê-la vivido. Se você vive Nova Friburgo como eu, se compartilha desse amor por Nova Friburgo, dessa vontade de encerrar o ciclo danoso que aqui se estabeleceu, se está disposto ao querer bem dessa cidade, vamos juntos colocar Nova Friburgo no seu lugar e para além dele. Nosso compromisso é com as soluções.

A desconfiança da população é legítima. A nossa tarefa é gigante e se torna maior ainda com os efeitos da pandemia. No entanto, a mesma pandemia tornou urgente aquilo que já precisávamos antes mesmo de seu advento. Como aliados, os potenciais que essa cidade e esse povo têm. Resgatar essa fé em Nova Friburgo nos imbuí ao trabalho acelerado que traga o futuro para o hoje. Promover o talento, buscar a equidade social, imprimir criatividade e tornar as tecnologias facilitadoras de acesso ao serviço público com padrão de qualidade. Tornar Nova Friburgo exemplo de sustentabilidade. Resgatar a autoestima, com resultados de imediato, curto, médio e longo prazo, com clareza das metas e o prazo para o cumprimento delas, provando que Nova Friburgo pode, de que nós friburguenses podemos.

Nesse momento, nos cabe então refletir, planejar, debater, colocar todas as ideias no papel, mas sobretudo, focar nas soluções, se comprometer com elas e agir. Chamar outros atores que compartilham da nossa perspectiva ética e desse sentimento de transformação. Este programa que apresentamos se torna meu livro de cabeceira, meu hábito ao acordar e dormir para cumprir com o compromisso assumido diante do povo de Nova Friburgo. Espero assim, ser considerado por várias gerações seguintes, como o melhor prefeito da minha cidade.

Wanderson Nogueira
Nova Friburgo, 12 de setembro de 2020

Sumário

Diagnóstico	7
Valores e Concepções Gerais	9
Inovação, Tecnologia e Criação	9
Desenvolvimento Ecológico, Econômico, Social, Cultural, Psicológico, Territorial	10
Acolhimento, Cuidado e Zelo	10
Agilidade, Eficiência e Competência	11
Linhas de Ação	11
Eixo Gestão Pública	12
Eixo Desenvolvimento Econômico	16
Setor Agricultura	17
Setor Comércio e Serviços	17
Setor Turismo	18
Setor Indústria	18
Eixo Saúde	19
Setor Saúde	19
Setor Esportes	22
Setor Bem Estar Animal	23
Eixo Educação	24
Eixo Assistência Social e Ações Afirmativas	26
Setor Assistência Social	26
Área da Proteção Social Básica	27
Área da Proteção Social Especial	27
Setor Ações Afirmativas	28
Área da Infância	28
Área da Juventude	28
Área de Idosos	29
Área da Mulher	29
Área da Pessoa com Deficiência	30
Área de LGBTQIA+	30
Área de Igualdade Racial	31

Eixo Cultura e Identidade	31
Área de Artes Performáticas	33
Área de Teatro e Espaços Teatrais	33
Área de Circo	33
Área de Música	34
Área de Artes Visuais	34
Área de Literatura	35
Área de Arte e Educação	36
Área de Indústrias Criativas	36
Área de Patrimônio Cultural e Cultura Popular	37
Eixo Meio Ambiente	38
Setor de Conscientização Socioambiental	38
Setor de Conservação Ecológica	39
Setor de Unidades de Conservação	39
Setor de Serviços Ambientais e Economia Ecológica	40
Setor de Recursos Hídricos	41
Setor de Resíduos Sólidos	41
Setor de Economia Ecológica	42
Eixo Urbanismo	42
Setor de Planejamento e Ordenamento Urbano	42
Setor de Gestão de Riscos e Desastres	43
Setor de Infraestrutura Urbana e Equipamentos Públicos	44
Setor de Habitação	45
Setor de Sistema de Espaços Livres e Áreas Protegidas	45
Setor de Uso do Solo	46
Setor de Patrimônio Cultural e Ambiente Construído	47
Eixo de Mobilidade	48
Setor de Transporte Público	49
Setor de Uso do Solo e Equipamentos Públicos	50
Setor de Tráfego e Trânsito	50

Diagnóstico

O IBGE divulgou os dados do PIB per capita por municípios revisados e Nova Friburgo subiu seis posições com relação ao ano anterior. Nova Friburgo saiu da 41ª posição para a 35ª no Estado do Rio de Janeiro, com R\$ 27.048,70. Os dados são relativos ao consolidado de 2017. O PIB per capita é o produto interno bruto, dividido pela quantidade de habitantes. Demonstra o quanto o país, estado ou município é desenvolvido, ou seja, se é rico, médio ou pobre. Não considera as desigualdades que são averiguadas por outros fatores a seguir. Numa análise mais profunda do PIB per capita de Nova Friburgo, podemos dizer que o município volta aos patamares de antes do evento climático de 2011, quando estava em 37º em 2010, oscilando entre essa posição e o 48º lugar ao longo da década.

Nova Friburgo é um município de forte desigualdade social. Entre 92 municípios é apenas o 59º em média salarial, tendo renda média de 1,8 salários mínimos. É o pior índice desde que foi iniciada a série histórica que atingiu seu melhor resultado em 2007, quando alcançou a média de dois salários mínimos. Para efeito de comparação, Macaé é o 1º com média de 6,4.

Os dados divulgados pelo IBGE apontam que 31,6% da população é ocupada, o que coloca o município em 10º lugar no RJ. 25,8% da população vive com meio salário mínimo. Apesar de representar um quarto da população, Nova Friburgo é quem apresenta a menor parcela nessa faixa entre os 92 municípios do Estado.

Nova Friburgo se mantém como o 5º maior produtor agropecuário do Estado, respectivamente atrás de Teresópolis, Campos, São Francisco de Itabapoana e Sumidouro. Na produção industrial, Nova Friburgo caiu uma posição, passando do 25º para o 26º lugar. Nova Friburgo possui 6938 empresas em atuação, sendo o 8º no ranking do Estado.

O 11º maior município do Estado em termos territoriais e o 15º mais populoso, Nova Friburgo é o 19º em urbanização de vias públicas, com 58,2%. Detentor de grande mata atlântica, o município passa vergonha quando o tema é arborização em vias públicas. Segundo o IBGE, apenas 38,3% da área urbanizada é arborizada. Isso coloca Nova Friburgo na 74ª posição no RJ e na 4589ª entre os 5570 do Brasil.

Em Nova Friburgo, 98,7% das crianças entre 6 e 14 anos estão na escola, o que coloca o município na 12ª posição do ranking estadual. O município é o 21º no Ideb/INEP/MEC-2019 para as séries iniciais do fundamental e apenas o 14º nas séries finais do segmento. Considerando-se a Região Serrana Nova Friburgo foi o 3º município melhor avaliado em ambos os segmentos.

De acordo com o RAIS/2018, 42,04% dos empregos estão no setor de serviços, 23,54% estão no comércio, 2,13% na construção civil, 31,80% na indústria e 0,49% no agro.

Em 2019 o município teve uma receita líquida de R\$ 515,48 milhões sendo R\$ 488,66 milhões de despesas liquidadas.

De acordo com o SICONFI, 65,4% da receita proveniente de transferências correntes, 22,3% de receita tributária, 4,1% de receita patrimonial. Foram 38,4% das despesas para a saúde, 26,1% para a educação, 16,1% para a administração, 7,1% para o urbanismo, 5,9% para a previdência social, ficando 2,8% com o legislativo.

Nova Friburgo arrecadou R\$ 34,01 milhões com IPTU em 2019. O IPTU per capita de Nova Friburgo está em R\$178,94 reais, abaixo da média dos municípios de mesmo porte no estado do Rio de Janeiro (R\$235,42 reais) e abaixo da média nacional dos municípios similares (R\$254,01 reais).

O ISS per capita de Nova Friburgo está em R\$ 200,37 reais, acima da média dos municípios similares do estado do Rio de Janeiro (R\$195,03 reais), mas abaixo da média nacional de municípios similares (R\$211,41 reais).

O ITBI per capita de Nova Friburgo está em R\$42,51 reais acima da média dos municípios similares do estado do Rio de Janeiro (R\$38,84 reais) mas abaixo da média nacional de municípios similares (R\$61,01 reais).

O município apresentou uma queda no recebimento do FUNDEB, de R\$ 12,6 milhões em 2017, para R\$ 11,11 milhões 2019. Também apresentou queda nos repasses no Fundo Nacional de Saúde, de R\$ 64 milhões em 2018, para R\$ 56,92 reais em 2019. O FNS per capita do município é de R\$299,42 reais, quase metade do FNS de municípios similares do estado do Rio de Janeiro que é de R\$521,89 reais.

Em 2019 o município teve 49,63% de sua despesa total com pessoal, abaixo dos 51,21% aferidos em 2018, mas acima dos 47,68% computados em 2017. A despesa média por servidor é de R\$43.228,89 anuais, bem abaixo de municípios similares no estado do Rio de Janeiro, cuja despesa média foi de R\$84.153,48 anuais.

Nova Friburgo está fora da meta estabelecida pela ONU para a redução da mortalidade neonatal, enquanto a meta é de 5 por 1000 nascidos, em 2017 Nova Friburgo teve uma taxa de 8 por 1000 nascidos e em 2016 teve sua taxa em 12 por 1000 nascidos.

Segundo dados do Ministério da Saúde, Nova Friburgo tem cobertura de 40% de atenção básica contra 85% de cobertura dos municípios vizinhos. Em relação ao Programa de Saúde da Família a cobertura é de 40% contra 80% dos municípios vizinhos.

De 2015 para 2020 o município despencou no índice de coleta seletiva. De um índice próximo à cobertura total para quase zero a partir de 2016.

Com relação ao Cadastro Único para programas sociais, o município tem 36.349 pessoas registradas, sendo que destas são 5.048 famílias beneficiárias do bolsa família.

Valores e Concepções Gerais

Nova Friburgo tem repensado e discutido rumos para o desenvolvimento da cidade, especialmente após as marcas deixadas por janeiro de 2011, e várias são as direções apontadas e muitas as possibilidades de caminhos a serem percorridos. No entanto, chegou a hora da cidade rever seus paradigmas reorientando o curso de seu desenvolvimento através de um programa com metas claras e planejamento, mas sobretudo com firmeza nas decisões a serem tomadas para se alcançar o objetivo de tornar a cidade uma das melhores do país.

Contudo, o que permeia a meta estabelecida por este programa de governo são valores inegociáveis, tais como a ética na política, a transparência nas ações do governo, ênfase na participação popular para a tomada de decisões, investimento em padrão de qualidade do serviço público, equidade social, cultura do pertencimento, fortalecimento da identidade local, incentivo aos talentos, geração de oportunidades, estímulo à produção limpa, prazos aceleradores de resultados, antevisão e valorização da vida. E esses são os valores que consolidam os principais pilares que dão sustentação à concepção de cidade que se busca construir, quais sejam: criatividade, acolhimento, sustentabilidade e celeridade.

Assim, a cidade será pensada de forma criativa, com objetivos claros que orientem a execução das ações de maneira planejada, mas acelerada, acolhendo as demandas dos diversos segmentos da população friburguense de modo sustentável e que tenha condições de promover o desenvolvimento econômico, ecológico, social e cultural.

Estas diretrizes são, antes de tudo, um convite ao debate sobre o modo de pensar os espaços, a gestão, as políticas públicas, e a forma como se pretende conduzir a administração de Nova Friburgo por meio das seguintes concepções:

Inovação, Tecnologia e Criação

Como transformar nossa cidade em um espaço mais propício ao uso e desenvolvimento de inovação e tecnologias e da capacidade de criação, priorizando sobretudo a vocação e a cultura local? Como gerar riqueza nessa nova economia que está emergindo, e que riquezas seriam essas? Como potencializar os nossos talentos criativos? No âmbito do que se chama de economia criativa como estratégia para o desenvolvimento, surge a ideia de cidade criativa, que é uma extensão do uso da criatividade e das tecnologias no desenvolvimento de Nova Friburgo. Uma cidade criativa que estimula as pessoas a se apropriarem dos espaços públicos, das diferentes esferas da gestão pública, e que cria condições para que os talentos criativos se revelem, se desenvolvam e permaneçam para fazer uso da própria cidade. A valorização de nossa cultura, daquilo que nos é original, único, que traduz nosso espírito,

que nos representa afetivamente, que está no imaginário de nossos habitantes é um diferencial para a emergência de uma Nova Friburgo criativa. Ou seja, usar a nossa capacidade de criação, a inovação e tecnologia, e a cultura local como principais ativos para ganhar espaço no desenvolvimento econômico e social, na gestão pública, sendo estes importantes geradores de emprego, renda, inclusão social e qualidade de vida.

Desenvolvimento Ecológico, Econômico, Social, Cultural, Psicológico, Territorial

Nova Friburgo tem em seus recursos naturais um dos seus maiores patrimônios. No entanto, o desenvolvimento chamado sustentável para a nossa cidade transcende a simples ideia de um crescimento econômico que prevê a proteção ao meio ambiente. O ideia de sustentabilidade proposta por este programa está encoberta pela dimensão ecológica, econômica, social, cultural, psicológica, territorial, da política nacional e da internacional, e cada uma dessas dimensões possui características próprias, devendo conceber que essa ideia de desenvolvimento sustentável então somente será alcançada quando todas elas estiverem articuladas. Nesta direção, o que se propõe como uma Nova Friburgo sustentável estará alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS e as metas da Agenda 2030 propostas pela ONU. Esses objetivos vão estimular a ação para os próximos anos em áreas de importância crucial não só para a nossa cidade, como para o planeta, e são integrados e indivisíveis, equilibrando todas as dimensões do desenvolvimento sustentável que defendemos.

Acolhimento, Cuidado e Zelo

Cuidar, zelar, acolher, são compromissos de resposta às necessidades dos cidadãos friburguenses e existem diversas perspectivas para sua promoção. Uma cidade que previna, informe e cuide do bem-estar e promova a saúde de seus cidadãos e cidadãs e a qualidade de seu ambiente. Uma cidade que reconheça o direito à vida como o mais básico dos compromissos públicos e promova ações afirmativas de valorização da vida dos diferentes segmentos de sua população. Uma cidade que saiba receber os seus turistas ou aqueles que a escolhem como seu local de moradia ou de refúgio. Uma cidade que priorize uma gestão que valorize seus servidores. Uma cidade que cuide de seus idosos, crianças e deficientes, proporcionando espaços e serviços inclusivos. Uma cidade que saiba explorar as suas vocações sem degradar suas maiores riquezas. Uma Nova Friburgo que a gente se sinta em casa. Uma Nova Friburgo acolhedora. Uma Nova Friburgo que dá orgulho de dizer que é nossa.

Agilidade, Eficiência e Competência

A tarefa de reformar uma organização como a administração pública municipal pode se tornar menos complexa quando o governo é capaz de estabelecer estratégias claras de intervenção no modelo de gestão e diálogo com o poder legislativo. Além disso, esse processo de reforma deve ser viabilizado pelo desenvolvimento do planejamento estratégico e facilitado por uma política de gestão pública por resultados que possa garantir o alinhamento dos órgãos, entidades e servidores às metas do governo. Por isso uma gestão com planejamento claro e bem definido é fundamental. Além disso, a revolução digital que começa a dar origem a um novo tipo de gestão pública - o governo 4.0 - pode melhorar a qualidade do serviço público dando maior celeridade aos procedimentos, além de ampliar a transparência com a adoção de tecnologias para a digitalização do governo. Assim, a aposta na tecnologia como uma ferramenta para aprimorar os procedimentos administrativos de Nova Friburgo é crucial, contudo, o que continua tendo maior relevância para a tomada de decisões é a experiência do cidadão. Neste sentido, a Nova Friburgo do agora deve adotar medidas que atendam com celeridade às demandas apresentadas pela população friburguense ouvindo-a e respondendo-a com agilidade, eficiência e competência.

Linhas de Ação

As concepções apresentadas acima nortearam a construção e consolidação de propostas para este programa de governo. E o trabalho de construção deste documento objetivou compilar algumas das principais ações necessárias para fazer de Nova Friburgo a melhor cidade do Brasil em 10/20 anos, tornando-a referência nos mais diversos setores. Através de planejamento com visão humanista e inclusiva, queremos apresentar as linhas de ação que fortaleçam e ampliem as potencialidades locais em cada setor.

No entanto, apesar das propostas a seguir serem apresentadas a partir de eixos específicos, essa forma de organização se dará tão somente por uma opção didática deste documento, pois entendemos que muitas dessas ações são transversais a mais de um segmento e exigem na prática uma orientação intersetorial e execução conjunta e compartilhada.

Eixo Gestão Pública

Ações Estruturantes

- Implantar modelo de nova gestão focada em pessoas, criatividade e inovação;
- Estabelecer as propostas de planejamento estabelecido pela LOM;
- Proceder ao implemento do Processo Administrativo Eletrônico (PAe), nos termos do art. 64 da LOM;
- Reestruturar a gestão administrativa e funcional dos órgãos municipais, provendo-os de meios para alcançar a devida eficiência pública;
- Elaboração de organograma das compras públicas;
- Informatização do Almoxarifado Central para controle de estoques;
- Gestão transparente da informação;
- Criar protocolo de respostas aos cidadãos;
- Ampliar e incentivar a participação social na tomada de decisões e na fiscalização e ações governamentais;
- Gerar dados para análise, tomada de decisão e monitoramento;
- Aumentar a capacidade de investimento do município;
- Articular a inserção do município no cenário de investimentos internacionais;
- Realizar censo de pessoal para realocação e/ou readequação de funcionários e funções;
- Efetivar e realizar plano de cargos carreiras e salários para todos os servidores públicos, respeitando as especificidades dos setores e a Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Implementar gestão eficiente e moderna de recursos humanos;
- Reformular a folha de pagamento do Município e o modo de gestão de dados a ela relativos em todas os órgãos e unidades municipais;
- Convocar os concursados de 2015 de vagas imediatas remanescentes e habilitar a chamada daqueles em cadastro de reserva;
- Realizar novo concurso público para as áreas deficitárias;
- Realizar concurso público para a Procuradoria-Geral do Município;
- Implantar programa de gestão de pessoas com valorização e qualificação do servidor público de carreira;
- Capacitação da Guarda Municipal para abordagem qualificada à população em diferentes temas;
- Implantar programa de gestão de projetos;
- Revisar, extinguir e criar fundos de financiamento;
- Realizar inventário de estrutura e equipamentos públicos;
- Implantar programa de engajamento cidadão a fim de criar cultura colaborativa;
- Ampliar ferramentas tecnológicas;
- Instituir critérios para a ampliação e criação de incentivos fiscais;

- Criar órgão de fiscalização e regulação das concessionárias de serviços públicos e rever contratos;
- Ampliar ferramentas de fiscalização de serviços terceirizados a fim de otimizar a devida aplicação dos recursos;
- Reformular o formato de comunicação pública;
- Criar identidade padrão para o município, valorizando sua história, seu povo e vocações a fim de promover cultura de pertencimento;
- Criar banco de projetos, com revisão de planos e projetos existentes e criação de novos planos de curto, médio e longo prazo;
- Promover planos para os bairros em conjunto com os moradores locais;
- Promover a integração e cooperação entre os municípios da Região Centro-Norte Fluminense, através de ações conjuntas e câmaras temáticas;
- Instituir programa sustentável para redução de despesas com novas energias e cooperativismo;
- Estabelecer a agenda de prioridades para os cem primeiros dias de governo a partir de diagnóstico da transição;
- Estruturar o Plano Nova Friburgo melhor cidade do Brasil 10/20 anos.

Ações Específicas

- Criar e estruturar a Subprefeitura de São Geraldo/Córrego Dantas;
- Estruturar a independência das subprefeituras existentes de modo que atuem de forma descentralizada do gabinete do prefeito nas ações localizadas;
- Dotar subprefeituras de serviços públicos administrativos para os cidadãos dos distritos serem atendidos na própria localidade sem precisar se deslocar para a sede administrativa central;
- Criar e estruturar a Companhia de Engenharia de Tráfego;
- Transformar a Usina de Asfalto em empresa pública de capital misto e adquirir usina móvel para a produção de asfalto borracha;
- Modernizar e informatizar almoxarifados para criar rotina de verificação de insumos e compra integrada e antecipada para reduzir custos;
- Criar o setor de integridade e ética do Serviço Público;
- Investir em tecnologia para abrir todos os dados do governo em tempo real com ferramentas de acompanhamento de metas pela população com a criação e fomento do painel de gestão integrado com a devida readequação da Cidade Inteligente ampliada para atingir seu objetivo conceitual e prático;
- Criar o programa Prefeitura de Portas Abertas com atendimento qualificado à população e acesso fácil ao gabinete do prefeito;
- Atendimento semanal à população pelo prefeito no gabinete da Praça Demerval Barbosa Moreira;
- Implantação do Painel de Gestão no gabinete da Praça Demerval Barbosa Moreira.
- Estabelecer rotina de ações itinerantes e coordenadas da Prefeitura nos mais diversos bairros;

- Informatizar todos os processos e acompanhamento de procedimentos com protocolo de respostas ágeis aos cidadãos com definição de critérios para prazos com estabelecimento de metas;
- Criar a memória processual da Prefeitura;
- Fortalecer os conselhos existentes e implantar os conselhos já estabelecidos por lei;
- Criar o Conselho da Cidade com participação de toda a sociedade, aberta a todos os cidadãos cadastrados, inclusive de maneira remota através de ferramenta digital específica e segura para tomada de decisão e acompanhamento de metas;
- Criar o Conselho dos Usuários de Serviços concedidos com apoio de uma agência técnica com poder de deliberação;
- Ampliar conferências municipais e audiências públicas;
- Criar Câmara de Resoluções com estabelecimento de parcerias com Ministérios Públicos e Defensoria Pública para evitar judicialização de processos diversos;
- Criar a Rua da Cidadania em Conselheiro Paulino;
- Criar aplicativo Nova Friburgo para pedido de serviços de zeladoria pública, inclusive com fotos e georreferenciamento com equipes para dar respostas e atender demandas que ao fim serão avaliadas pelos usuários;
- Reunir, gradativamente, no aplicativo Nova Friburgo, serviços fazendários, ambientais, de educação e saúde com as devidas estruturas para atendimento às demandas;
- Gerar e gerenciar banco de dados constantemente atualizado a partir das informações por meio das ferramentas integradas de tecnologia para análise, tomada de decisão e monitoramento;
- Criar a Empresa Pública de Desenvolvimento Econômico e Sustentável (Edes) com estrutura para atender confecção e gerenciamento de projetos de toda a Prefeitura e articular a captação e execução financeira, com foco em recursos estaduais, nacionais e de fundos nacionais e estrangeiros;
- Criar Áreas de Desenvolvimento Econômico Sustentável - ADES, levando em consideração os estudos técnicos para se determinar em cada território dos distritos as suas vocações, aptidões, cultura para implantação das políticas públicas e econômicas, culturais com inserção de potenciais turísticos;
- Criar e incentivar programas com incentivos fiscais, econômicos e fortalecimento tecnológico dentro das ADES, fomentando a vinda de empresas que otimizem a produção nos arranjos produtivos locais;
- Criar e operacionalizar o Conselho de Articulação Internacional com vistas a ampliar os laços e a cooperação com os povos dos países que se instalaram em Nova Friburgo a fim de compartilhar experiências e captar recursos diversos;
- Elevar a receita de ICMS Verde através de expertise burocrática diante das ações de sustentabilidade das mais diversas ações de governo;
- Promover a recuperação tributária e previdenciária do município;
- Revisar e renegociar as dívidas com entes federativos e bancos;

- Estruturar operações de crédito para acesso a financiamentos com juros próximos de zero;
- Reduzir despesas compressíveis pontuais e continuadas (telefone, aluguel, combustível, veículo, etc.);
- Criar programa de qualificação e valorização do talento público, adequando funções a funcionários que se capacitaram em áreas diferentes das quais exercem suas funções;
- Criar escola de formação pública e estabelecer processo contínuo de qualificação;
- Revisar e efetivar os planos de cargos carreiras e salários já estabelecidos e promover planos para os servidores públicos ainda não contemplados, respeitando sempre a Lei de Responsabilidade Fiscal;
- Regulamentar e organizar as férias de todos os servidores públicos, assim de contratos terceirizados de acordo com a necessidade;
- Instituir programa de produtividade no serviço público;
- Readequação da gerência dos fundos existentes e criação dos fundos de Contrapartidas para Verbas Federais e Estaduais, assim como o Fundo de Amparo e Resposta à Tragédias, Desastres e Pandemias;
- Instituir critérios para a ampliação e criação de incentivos fiscais, inclusive com sorteios de prêmios para notas fiscais locais e pagamento em cota única de IPTU;
- Ampliar a base cadastral de IPTU, através de procedimentos internos e vistorias externas;
- Rever a planta de valores e alíquotas progressivas/diferenciadas de IPTU;
- Cobrar o valor mais próximo de mercado do ITBI, seja declarado ou apurado;
- Implantar ferramentas tecnológicas de fiscalização de serviços terceirizados e concedidos a fim de otimizar a devida aplicação dos recursos e o equilíbrio dos contratos;
- Adequar/melhorar métricas de contratos de gestão com índices de qualidade e produtividade;
- Otimizar a comunicação pública, aplicando ferramentas de interação e mobilização cidadã;
- Estimular a promoção de conhecimentos que impactem no desenvolvimento de uma cultura de inovação junto à população;
- Criar programa de bolsas para incentivar produção acadêmica de projetos, dissertações e teses sobre Nova Friburgo;
- Promover a criação de parques com novas energias para redução do consumo de energia elétrica e combustíveis;
- Incentivar o cooperativismo para produção de insumos consumidos pela Prefeitura através de compra direta das unidades implantadas;
- Revisão de todos os planos municipais estabelecidos e confeccionados com readequação legal e temporal, desarquivamento de projetos não executados para avaliação de suas viabilidades e criação de novos planos de curto, médio e longo prazo para formação de banco de projetos e formatação do documento Nova Friburgo melhor cidade do Brasil em 10 a 20 anos;

- Criação de informes sobre situação fiscal do município valorizando a política de “dados abertos”;
- Otimização do organograma interativo no site da prefeitura explicitando quais são as competências de cada secretaria e como é formado seu corpo técnico;

Eixo Desenvolvimento Econômico

Ações Estruturantes

- Criar o programa de burocracia mínima, com ações de desburocratização do processo de abertura de empresas, legalizações, gestão tributária e encerramento de atividades empresariais;
- Criar estrutura técnico/profissional de planejamento, estruturação, gestão do processo de desenvolvimento econômico sustentável;
- Estabelecer critério e logística para operacionalização dos fundos criados por leis municipais em prol dos setores específicos, para os quais foram criados;
- Readequar a sala do empreendedor, tornando-a na casa do empreendedor, local unificado para a resolução de todas as demandas das pessoas jurídicas;
- Formalizar o conselho municipal de desenvolvimento econômico sustentável, de modo a fortalecer o relacionamento com os diversos setores econômicos;
- Incentivar a integração entre o conselho de desenvolvimento econômico e o conselho de inovação;
- Apoiar a criação de novos negócios com espaços *coworking*, mentoria empresarial e suporte na criação de *start-ups*;
- Criar Programa de Microcrédito Produtivo Orientado.
- Estabelecer e promover a “Lei Municipal de Inovação”;
- Promover a conexão entre academia científica e setor produtivo;
- Atuar permanentemente no apoio ao segmento de logística de cargas local, buscando apresentar as melhores condições técnicas, legais e tributárias de modo a permitir o escoamento da produção de Nova Friburgo e o abastecimento rápido de produtos para comercialização e insumos para a indústria e serviços a fim de alcançar ganhos de produtividade e sustentabilidade econômica do município.

Ações Específicas

Setor Agricultura

- Criar Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável Participativo;
- Instituir um programa de infraestrutura e logística;
- Reestruturar a Secretaria de Agricultura de modo permitir a plena Coordenação de todas as Políticas Públicas do setor;
- Implementar o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Instituir um Programa Municipal de Manutenção de Estradas Vicinais;
- Promover apoio técnico ao produtor rural – assistência técnica, extensão rural, pesquisa agropecuária;
- Criar e Implementar um Programa Municipal de Regularização Fundiária Rural;
- Instituir Programa de Apoio à Regularização Contábil do produtor rural, do Empreendedor e de suas organizações;
- Criar estratégias para agregar valor às cadeias produtivas;
- Promover Eventos voltados ao setor: Festa da Flor em Vargem Alta e Festa do Produtor Rural no Mercado do Produtor;
- Incentivar as Agroindústrias visando o Processamento Mínimo;
- Promover ações de apoio ao associativismo e cooperativismo;
- Estabelecer parcerias e ampliar mercados;
- Articular para o fortalecimento dos espaços dos produtores rurais de Nova Friburgo em outros municípios, especialmente na Capital;
- Apoiar as Organizações Rurais para acessarem os Mercados Institucionais - Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e Programa Nacional de Alimentação escolar (PNAE);
- Através do PAA Institucional comprar da Agricultura Familiar os alimentos a serem utilizados pela prefeitura;
- Buscar parcerias com outros organismos que possam apoiar o setor rural;
- Criar Incubadora Agrícola junto ao Polo UERJ;
- Promover pacto para desenvolvimento econômico e geração de ocupação, trabalho e renda em parceria com instituições e universidades;
- Incentivar a formação de APLs (arranjos produtivos locais) para a produção de plantas medicinais e fitoterápicos;

Setor Comércio e Serviços

- Criar, em parceria com a iniciativa privada, moeda social com foco amplo no estímulo da economia circular e economia solidária;
- Promover a organização e adequação do comércio informal;
- Ampliar as compras públicas, junto às empresas locais, em especial dentro da regulação da lei geral das micro e pequenas empresas;

- Buscar meios de organizar/racionalizar o influxo e efluxo de materiais e produtos nos pontos comerciais;
- Apoiar o ecossistema de e-commerce presente no município, por meio de parcerias, ações e legislação específica de fomento do seu desenvolvimento, de forma que, desenvolvedores de plataformas de e-commerce, empresas focadas em transformação digital, empresas de serviços financeiros e contábeis, empresas que vendem e/ou pretendem vender via internet e empresas de logística possam atuar de maneira conjunta e integrada favorecendo o desenvolvimento local, o escoamento da produção e o acesso a novos mercados nacionais e internacionais.

Setor Turismo

- Estabelecer ordenamento do entorno dos atrativos turísticos estratégicos (prioritários), criando complexos turísticos;
- Construir calendário de eventos turísticos e fundo de apoio a eventos;
- Promover ações de divulgação de Nova Friburgo como destino turístico;
- Revisar as áreas e vagas de embarque e desembarque nos hotéis e na Av. Alberto Braune, especialmente, para os transportadores de turistas, tais como taxistas, motoristas de aplicativos de transporte e ônibus turísticos, dentre outros veículos de turismo;
- Propor política de valorização dos guias de turismo;
- Atualizar a sinalização de interesse turístico no entorno dos complexos turísticos e nas estradas de acesso à cidade e reorganização dos centros de informação turística;
- Articular a reestruturação do Mercado Municipal;
- Fundo Municipal de Turismo – implementação, captação/aporte, destinação;
- Estimular o Polo AudioVisual;
- Criar conteúdo *on line* para capacitar guardas municipais, motoristas de aplicativos, taxistas, etc sobre locais e história da cidade;
- Incentivar atividades comumente praticadas no verão, como esportes radicais, a fim de atrair mais visitantes em períodos diversos;
- Segmentar políticas públicas para diferentes tipos de turismo, como gastronômico, cervejeiro, esportivo, histórico, comercial, etc;
- Investir em infraestrutura necessária ao bom fluxo de pessoas e veículos aos destinos turísticos municipais;
- Incentivar e organizar as feiras de hortifrutigranjeiros;
- Reformular a Praça das Colônias e criar no espaço uma Cidade da Cerveja;

Setor Indústria

- Criar e disponibilizar Áreas Industriais estruturadas, visando tanto o estabelecimento de empresas existentes, quanto a possibilidade de fixação de empresas em fase de incubação;
- Incentivar a Pesquisa, o Desenvolvimento e a Inovação;

- Priorizar Processos voltados a legalização de empresas industriais;
- Articular com Governo do Estado melhorias na logística para escoamento da produção.

Eixo Saúde

Setor Saúde

- Viabilizar retorno administrativo do FMS (Fundação Municipal de Saúde) com o estabelecimento da lógica de descentralização dos recursos do SUS;
- Informatizar a Saúde com inventário de Equipamentos, Almoxarifados e a coleta de dados de forma digital a partir dos Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias e Fiscais da Vigilância Sanitária;
- Implantar sistema de comunicação via celular com pacientes (agendamento de consultas, resultados de exames e outros serviços);
- Promover um censo da saúde para estabelecimento de base de dados de profissionais e equipamentos;
- Criação de estrutura para teleconsultoria entre os profissionais da atenção básica de saúde e especialistas, objetivando maior resolutividade na atenção básica e maior racionalidade na solicitação de exames complementares;
- Reinaugurar o Centro de Estudos, aberta a todos os profissionais de saúde do município com reuniões periódicas, visando o aprimoramento na medicina e demais conhecimentos científicos em saúde, essenciais às boas práticas modernas e dinâmicas;
- Garantir capacitação continuada de todos os Servidores;
- Implantar departamento de RH, com estrutura e pessoal especializado em logística em saúde;
- Contribuir à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde, dando ênfase à consolidação do plano de carreira, cargo e vencimento, bem como a realização de concurso público na área da saúde, para suprir a carência de profissionais, respeitando a LRF (Lei de responsabilidade Fiscal);
- Reorganizar a Folha de Pagamento de todos os Servidores da Saúde;
- Elevar gradualmente as coberturas em todos os Programas de prevenção e promoção em saúde, em especial na RAPS (Rede de Atenção Psicossocial-CAPS) e Estratégias de Saúde da Família (PSF);
- Ampliar o Conselho Municipal de Saúde, fortalecendo e democratizando o controle social no território de saúde do município;
- Garantir o cumprimento da lei que prevê processo de escolha democrática para eleição do presidente do Conselho Municipal de Saúde;
- Promover maior participação do conselho nas ações da Fundação Municipal de Saúde;

- Fortalecer a relação com sindicatos, associações, Conselhos profissionais ou não e demais atores sociais, no âmbito municipal, com o intuito de ampliar ao máximo a transparência das ações em saúde, a participação popular e o controle social;
- Promover melhoria na estrutura física de todos os equipamentos para atender a população com conforto, humanidade e agilidade;
- Adequar à planta física das Unidades de Internação às normas previstas pelo Ministério da Saúde e Vigilância Sanitária;
- Reestruturar os processos de trabalho nos Equipamentos, objetivando melhorar a qualidade do trabalho de todos os profissionais da saúde, visando excelência no atendimento com a instituição de protocolos validados pelo Ministério da Saúde;
- Ampliar e racionalizar todas as especialidades médicas nas policlínicas para atendimento mais humano aos usuários, de acordo com a análise de dados epidemiológicos da população;
- Criar o Hospital de Cuidados Intermediários para garantir a atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas e estímulo ao envelhecimento ativo;
- Vincular o Hospital de Cuidados Intermediários com estrutura ambulatorial voltada para a reabilitação e educação em saúde relacionada às doenças crônicas;
- Implantar e credenciar as Políticas de cuidados paliativos no município, em articulação ao Hospital de Cuidados Intermediários, com intuito de defender a qualidade de vida de pacientes e de seus familiares por meio da prevenção e alívio de todo sofrimento, garantindo mais qualidade de vida.
- Aprimorar a rede de urgência e emergência, com expansão das pactuações para melhoria nos serviços de atendimento móvel de urgência/SAMU, e central de regulação, articulada às outras redes de atenção;
- Incentivar ações de Humanização dos atendimentos dos Profissionais e, por conseguinte, melhoria no atendimento à população;
- Ampliar o modelo de Assistência Farmacêutica e de Insumos;
- Manter e ampliar oferta de medicamentos da Farmácia Básica;
- Atualizar a REMUME - Relação Municipal de Medicamentos Municipais;
- Implementar procedimentos operacionais padrão em todas as unidades de saúde;
- Criar convênios com Faculdades da região que tenham cursos relacionados para as áreas de saúde e pactuar acordos para desenvolvimento de estágios e internato nas unidades de saúde do município;
- Buscar viabilizar adicional de preceptoria para os profissionais que participarão da supervisão das atividades de ensino;
- Garantir e melhorar o acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de Saúde, mediante fortalecimento e aprimoramento da política de Atenção Básica e da Atenção Especializada;

- Criar estrutura de triagem modernizada no atendimento (tempo de espera mínimo);
- Horário estendido nas policlínicas;
- Manter equipes de atendimento da ESF (Estratégia de Saúde da Família) com cobertura de 100%, expandindo os atendimentos em conjunto com todos os programas preconizados pelo Ministério da Saúde;
- Desenvolver uma política pública de atendimento e integração a diversidade, seja ela de síndromes, gêneros, doenças químicas e violência doméstica;
- Fortalecer a rede de atendimento Psicossocial;
- Implementar o programa de Volta pra Casa;
- Dar ênfase na estratégia de desinstitucionalização;
- Implantar e credenciar o programa Consultório na Rua;
- Credenciar, habilitar e ampliar os CAPS (centros de atenção psicossocial);
- Fortalecer as estratégias de Políticas sobre Drogas;
- Ampliar investimento no Hospital Maternidade e nos servidores que lá estão lotados;
- Tornar a Maternidade referência em partos humanizados no Estado, com ampla articulação Junto à saúde primária (estratégias de saúde, UBS e postos de especialidades);
- Garantir as condições para manutenção da certificação IHAC - Iniciativa Hospital Amigo da Criança ao Hospital Maternidade Dr. Mário Dutra de Castro;
- Implantação do CEO (Centro de Especialidades Odontológicas);
- Promoção de Campanhas Itinerantes para prevenção e promoção da Saúde;
- Promover a atenção integral à saúde da mulher, dos idosos e da criança e do adolescente com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade;
- Garantir o desenvolvimento dos programas de Atenção Básica à saúde bem como, as coberturas vacinais;
- Reduzir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde;
- Aumento do quantitativo de fiscais da Vigilância Sanitária;
- Fortalecer e valorizar a Vigilância Ambiental e Nutricional;
- Fortalecer e reconhecer a importância do Programa de Epidemiologia para todas as ações em saúde, com criação de estrutura para geração e análise dos dados epidemiológicos em todos os níveis de atendimento;
- Intensificar as ações de controle e combate às arboviroses;
- Equiparação salarial dos Agentes Comunitários de Saúde ao piso da categoria;
- Habilitar e Credenciar, definitivamente o SAMU (serviço móvel de Urgência) centro, São Lourenço e Lumiar;
- Readequação das diárias dos Motoristas da Saúde;
- Conservação da frota de veículos da Central de Ambulância;

- Assegurar a manutenção do transporte no deslocamento dos usuários acometidos com doenças crônicas e de tratamentos contínuos em outros Municípios;
- Implantar uma Clínica de Saúde da Família no Terra Nova;
- Promover uma força-tarefa para regularizar o fluxo de atendimento de consultas, exames e cirurgias adiadas ou suspensas por conta da pandemia;
- Ampla discussão e tomada de decisão célere em relação à melhor estratégia para o diagnóstico, acompanhamento e tratamento dos pacientes oncológicos do município com participação dos entes públicos e privados;
- Tornar a ortopedia de alta complexidade;
- Estabelecer Plano de Cargos e Salários;
- Modernizar as Policlínicas;
- Instituir protocolo de tratamento das sequelas dos infectados pela Covid;
- Garantir de maneira célere e organizada a vacinação da Covid 19;
- Reforçar a vigilância epidemiológica para identificar novos casos e contactantes de Covid-19;
- Instituir política de proteção aos profissionais da saúde por conta da pandemia;
- Instituir grupo para avaliação do legado da pandemia (leitos, equipamentos e aprendizados);
- Implementar normativa de controle de produtividade para recebimento de recursos sus de acordo com as novas métricas;
- Articular a ampliação dos módulos do PSF, incluindo em cada módulo os profissionais de fisioterapia, nutrição, assistência social e fonoaudiologia.
- Implantar o Centro de Oftalmologia;
- Implantar o CTI pediátrico;
- Criar um programa de plantas medicinais e fitoterapia.

Setor Esportes

Ações Estruturantes

- Criar o Plano Municipal de Esportes e Lazer e a partir dele instituir o Sistema Municipal de Esportes e Lazer;
- Fundamentar políticas específicas para o esporte de formação, triagem de talentos e alto rendimento;
- Requalificar, expandir e reformar a rede de equipamentos esportivos e de lazer;
- Apoiar atletas e instituições que representam Nova Friburgo em competições estaduais, nacionais e internacionais;
- Estimular a prática de lazer nos espaços de administração direta;
- Desenvolver políticas e programas para segmentos específicos;
- Criar os Jogos da Cidade e a Olimpíada das escolas públicas municipais;

- Incentivar a participação popular e de entidades esportivas no desenvolvimento das políticas públicas;
- Organizar e consolidar o calendário de eventos esportivos do município;
- Viabilizar anualmente a Virada Esportiva;
- Criar uma arena de eSports;
- Produzir estudos técnicos e econômicos que identifiquem a viabilidade da implantação de Centros de Esportes Radicais e de aventura;
- Produzir estudos técnicos e econômicos que identifiquem a viabilidade da implantação de Centro de formação olímpica;
- Produzir estudos técnicos e econômicos que identifiquem a viabilidade da implantação de núcleo de uma confederação brasileira de reconhecida modalidade esportiva

Ações Específicas

- Realizar avaliação psicomotora dos alunos do ensino fundamental da rede municipal de educação a fim de identificar talentos para as diversas práticas esportivas;
- Firmar parcerias com clubes esportivos e projetos privados para atender a demanda da rede municipal de educação;
- Firmar parceria com curso de educação física para ampliar a rede de atendimento municipal na promoção de atividades esportivas, de recreação e de lazer;
- Implantar, gradativamente, aulas de natação para alunos da rede municipal de ensino;
- Fomentar centros de formação nas diversas modalidades esportivas, implantando de acordo com a demanda centros de excelência;
- Retomar projetos da Prefeitura de inclusão social a partir do esporte;
- Realizar censo de equipamentos para definir prioridades de reformas de acordo com a disponibilidade orçamentária;
- Fortalecer o futebol do Friburguense Atlético Clube como divulgador da cidade e colaborar para sua ascensão no cenário nacional;
- Criar o projeto torcedor do futuro, levando alunos da rede municipal de ensino ao Estádio Eduardo Guinle para os jogos do Friburguense;
- Auxiliar atletas de alto rendimento na representação do município em competições fora do território municipal;
- Ampliar a oferta e o estímulo à participação de idosos nos programas de atividade física orientada em equipamentos de administração direta e ou em parcerias a se firmar;
- Estimular a prática de atividades físicas e esportiva entre crianças e adolescentes como instrumento de formação cidadã;
- Incentivar a prática de atividades físicas e esportiva específicas para as mulheres;
- Fortalecer o Conselho Municipal de Esportes;
- Realizar a Conferência Municipal de Esportes.

Setor Bem Estar Animal

Ações Estruturantes

- Promover debates para conscientização da população sobre as necessidades básicas dos animais que convivem com o homem.
- Estruturar políticas de geração de renda junto à iniciativa privada e pública na captação de recursos para a construção e manutenção de Centros de Controle de Zoonoses (CCZ),
- Elaborar Plano de Ação voltado para a saúde animal.

Ações Específicas

- Criar Plano de Educação sobre Bem Estar Animal e a importância desta para a saúde pública, explicando e orientando sobre zoonoses e a importância destas para a saúde pública e animal, bem como forma de prevenção e controle.
- Buscar parcerias com as Universidades locais e instituições privadas, para auxiliar na educação da saúde e bem estar animal crítica e na criação e manutenção de Centros de saúde animal;
- Buscar recursos para implementação de Hospital público para animais e programas de controle populacional e ampliar programas de vacinação.

Eixo Educação

Ações Estruturantes

- Desenvolver a Política Educacional do Município conforme as metas do PME estabelecidas na Lei Municipal 4395/015;
- Garantir, no Orçamento Municipal, dotação constitucional e outros, de recursos financeiros à manutenção dos encargos afetos à pasta;
- Fortalecer o exercício democrático de gestão na rede pública municipal de ensino, em todas as suas etapas, interna e externamente;
- Criar, no primeiro ano de governo, cadastro único envolvendo órgãos de assistência social, garantia de direitos e de saúde, com a finalidade de oferecer consulta pública a demanda das famílias por Creches;
- Definir metas de expansão de Educação Infantil conforme a demanda apontada pelas comunidades;
- Melhorar a qualidade da Educação Municipal, implantando gradativamente jornada ampliada no Ensino Fundamental, com foco em projetos de vida;
- Estabelecer diálogo com Empresas de Comunicações, Provedoras de Internet e Telebrás para modernizar e otimizar o acesso e conexão às diferentes comunidades e unidades escolares da Rede Municipal de Ensino;

- Avaliar o processo Ensino/Aprendizagem, face os mecanismos de recuperação diante dos déficits decorrentes da interrupção das atividades presenciais, diante da pandemia do Coronavírus em 2020;
- Realizar, em parceria com o IBGE e o TRE/RJ, busca por cidadãos com baixa escolaridade, para planejar ações que ampliem a escolaridade;
- Estabelecer diálogo com os setores de SAÚDE, CULTURA, ASSISTÊNCIA SOCIAL e ESPORTES para dinamizar ações conjuntas de ampliação gradativa da jornada escolar de Ensino Fundamental;

Ações Específicas

- Participar e acompanhar a elaboração do PPA, LDO e LOAS, a fim de executar o orçamento da Educação Municipal;
- Promover o processo eleitoral para suprimento dos cargos de Diretor e Dirigente das Unidades Escolares, conforme Legislação específica;
- Acompanhar e subsidiar as Direções das Unidades Escolares dos meios necessários à boa gestão, com vistas ao Ensino, Aprendizagem e a boa articulação com a comunidade;
- Planejar ampliação ou reorganização da rede física escolar, conforme disponibilidade orçamentária, planejamento no PPA e as demandas comunitárias;
- Promover, em conjunto com outros órgãos da Administração Municipal, Censo Comunitário para construção do Cadastro Único de demandas por Unidades Escolares;
- Reorganizar e programar a rede física de Ensino Fundamental, para gradativa ampliação da jornada escolar, inicialmente nas comunidades de maior vulnerabilidade social e econômica;
- Estabelecer, com a equipe da secretaria Municipal, critérios e formas para Formação Continuada de Professores;
- Adquirir, por meio dos mecanismos legais, materiais pedagógicos, jogos, brinquedos, equipamentos e mobiliário, destinados às diferentes realidades da rede pública municipal de Ensino;
- Modernizar as unidades escolares com equipamentos de informática, ampliando a inclusão digital;
- Reformar, ampliar ou construir espaços escolares após avaliação técnica e conforme disponibilidade orçamentária;
- Promover a construção de um “espaço de ciência, tecnologia e inovação” no município, visando oferecer, aos estudantes e docentes, a oportunidade de vivenciar, na prática, o material teórico oferecido em sala de aula (em consonância com o item anterior);
- Estabelecer amplo processo de estímulo à leitura equipando novas “Salas de Leitura” e atualizar o acervo das já existentes;
- Articular, com a Secretaria de Saúde, mecanismos para atendimento/acompanhamento aos alunos da rede pública municipal de ensino, com implantação gradativa de atendimento móvel;
- Aperfeiçoar ações ou implementar novas, com vistas a recuperação ou complementação dos déficits decorrentes da interrupção das atividades escolares no ano 2020;

- Planejar a busca e alocação dos recursos necessários para retorno às aulas de acordo com as normas da OMS, após a pandemia;
- Criar unidade escolar municipal modelo de sustentabilidade e inovação;

Eixo Assistência Social e Ações Afirmativas

Setor Assistência Social

Ações Estruturantes

- Qualificar gestão na Política de Assistência Social (Gestão Plena).
- Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, visando a implementação de programas, projetos, serviços e benefícios a indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social.
- Manter equipe técnica e administrativa com capacitação continuada para que atenda satisfatoriamente às demandas da Proteção Básica e Especial.
- Fortalecimento das Gerências com equipes técnicas para Proteção Básica, Especial, Benefícios Eventuais, Processos e Vigilância Socioassistencial.
- Gerenciar a REPAS (Rede Permanente de Atenção Social), em articulação com os demais órgãos de políticas públicas;
- Realizar inventário social e levantamento de indicadores sociais para atuação pontual da REPAS e aplicação mais precisa das políticas sociais e dos recursos públicos;
- Fomentar e fortalecer no município, o Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil - MROSC (regulamentado pela Lei nº 13.019, de 31 de julho de 2014) - a legislação trata do estabelecimento do regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil.
- Garantir que os recursos utilizados, através de termos de cooperações municipais com as entidades do terceiro setor sejam revertidos em atividades, programas e projetos relevantes para a comunidade e com real impacto social.
- Promover a transparência de dados para que a equipe técnica possa participar efetivamente da inclusão de dados junto ao Sistema Único de Assistência Social Web (SUASweb) e demais sistemas de informação da referida política de Assistência e Direitos Humanos;
- Promover a participação ativa da assistência social e direitos humanos em todos os conselhos municipais para tomada de conhecimento das realidades específicas de cada setor e com isso, efetivar as ações de intersetorialidade;
- Compor equipe técnica e administrativa para Casa dos Conselhos, através de concurso público.
- Promover encontros periódicos da gestão e das equipes da assistência social com todas as instituições da cidade para troca de informações,

fortalecimento da rede de atendimento e otimização das ações da Proteção Social Básica e Especial – Efetivação da REMAS, já prevista na Lei Orgânica do município.

- Trabalhar de forma articulada com as outras secretarias para evitar duplicidade de ações, iniciar mapeamento diagnóstico do município que permita a redução dos danos causados pela ausência de políticas públicas e também para otimização das já implantadas.
- Priorizar os profissionais concursados, para composição das equipes, tendo em vista garantia de continuidade do serviço.
- Ampliação da equipe de cada equipamento de acordo com sua demanda e especificidade.

Ações Específicas

Área da Proteção Social Básica

- Fortalecimento e continuidade do trabalho dos 4 CRAS – Olaria, Centro, Conselheiro e Campo do Coelho, conforme prevê as legislações pertinentes.
- Fomentar a implantação de um CRAS (Centro de Referência da Assistência Social) no Condomínio Terra Nova e um itinerante, para atendimento de áreas mais afastadas.
- Reforma do CRAS de Conselheiro Paulino.
- Criar infraestrutura necessária para o funcionamento do CRAS Olaria, na Praça CEU, Via Expressa.
- Implementação de equipe própria para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que atue fixamente em cada CRAS.
- Implementação do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, em cada CRAS.
- Realização de campanhas informativas, conscientização e prevenção sobre trabalho do CRAS.

Área da Proteção Social Especial

- Garantia de equipes técnicas qualificadas para atuação com a violação de direitos, em todos os equipamentos desta Proteção.
- Fortalecimento e continuidade do trabalho do CREAS.
- Implementação de um CREAS (Centro de Referência Especializada da Assistência Social) em Conselheiro Paulino.
- Implementação de equipe própria para o Serviço Especializado em Abordagem Social, para o Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC), para o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas

Famílias e para o Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.

- Implementação de um CREPOP.
- Reativar o Comitê Intersectorial de Atendimento à Pessoa em Situação de Rua.
- Fortalecimento e continuidade da Casa de Acolhimento Institucional Vila Sorriso, com as devidas adequações de espaço físico e profissional.
- Implementação do Serviço de Acolhimento em República,
- Implementação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências, com equipe própria, durante todo o ano.

Setor Ações Afirmativas

Ações Específicas

Área da Infância

- Fortalecer o Conselho Tutelar I e II, com as devidas adequações físicas e profissionais.
- Capacitação continuada para equipes, conselheiros tutelares e de direitos.
- Criação da Rede de Atendimento a Criança e Adolescente do município.
- Ampliar as ações de prevenção primária, que promovem a garantia de direitos das crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica.
- Realizar trabalhos de prevenção contra Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes (VDCA) junto às famílias atendidas, na Proteção Social Básica.
- Estabelecer parcerias para atuação nas comunidades, buscando a prevenção da Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes (VDCA), promoção dos direitos humanos e de formas de convivência que privilegiem a não violência.
- Implementar atividades em parceria com outras secretarias de governo para fomentar atividades continuadas de cultura, esporte e lazer, para crianças e adolescentes;
- SCFV específico para atuação com crianças e adolescentes, em cada CRAS, com vistas a resguardar possíveis violações de direito.
- Parceria com SME, com vistas a implantação de uma rede municipal de ensino sobre a instrumentalização e informação sobre violência doméstica e intrafamiliar contra crianças e adolescentes.

Área da Juventude

- Reativar Conselho Municipal de Juventude.

- Criar órgão responsável (Ex: Superintendência de Juventude) pela execução e implementação das Políticas Públicas para Juventude (PPJs);
- Estabelecer em lei diretrizes básicas das políticas públicas de juventude, à luz dos Estatutos Municipal e Nacional de Juventude;
- Viabilizar um Centro de Referência da Juventude;
- Criar projetos voltados a jovens (a partir de 18 anos) no período pós-acolhimento institucional.
- Implementar parcerias com Universidades e outros entes para realização de inúmeras ações voltadas às Políticas Públicas para Juventude (PPJs) - Pré-vestibulares, visitas às Instituições de Ensino Superior, cursos preparatórios e cursos de aperfeiçoamento.
- Identificar nas famílias cadastradas no Programa Bolsa Família, jovens que possam ter acesso à qualificação profissional.
- Ampliar a integração com os empresários da região para garantir maiores oportunidades para os jovens da região.
- Articulação de projetos com entidades de organização jovem no município.

Área de Idosos

- Fortalecimento do Conselho Municipal de Direito da Pessoa Idosa e através deste realizar a construção coletiva de um Plano Municipal específico a temática.
- Reformar o espaço de convivência da Pessoa idosa (antigo Clube de Xadrez).
- Implantação de um Centro-Dia para atendimento à pessoa idosa dependente com manutenção de vínculos familiares.
- SCFV – serviço de convivência e fortalecimento de vínculos - específico para pessoa idosa, em cada CRAS.

Área da Mulher

- Criação da Secretaria da Mulher;
- Fomentar a efetivação do Conselho Municipal de Mulheres e garantir a fiscalização junto aos demais órgãos quanto à execução das políticas públicas para as mulheres de acordo com os instrumentos legais disponíveis além dos demais órgãos que atuam junto a esse segmento.
- Ampliar e consolidar o atendimento e acompanhamento às mulheres em situação de violência de gênero do CREM, investir na capacitação constante e formação especializada do quadro.
- Fomentar políticas públicas em direitos humanos para as mulheres.
- Construir e consolidar uma rede de enfrentamento das questões relacionadas à violência contra as mulheres, à divulgação da informação e a promoção de ações de sustentabilidade para mulheres, em especial as que estão em situação de violência doméstica, convidando todos os atores sociais envolvidos.

- Articular o CREM com diferentes entidades e instituições de Bairro.
- Com objetivo de contribuir com a melhoria da qualidade de vida das mulheres, fortalecer o acesso democrático à informação por meio de iniciativas socioeducativas, culturais, ambientais, de saúde e geração de renda, viabilizando a participação comunitária na elaboração e execução de projetos na área de saúde da mulher, gênero e outros.
- Compromisso em indicar/nomear para o CREM equipe com experiência comprovada na temática de violência de gênero.
- Dar continuidade ao Consórcio Casa Abrigo (abrange Teresópolis e Petrópolis), que acolhe mulheres em situação de ameaça.
- Humanizar o atendimento em todas as áreas, principalmente, na saúde e segurança pública.
- Capacitar os atendentes de todos os setores sobre violência à mulher.
- Criar programa de trabalho na Proteção Básica e Especial da Secretaria de Assistência Social em parceria com a Educação e afins para desenvolver palestras e cursos, entre outros temas, de orientação sexual, gravidez na adolescência e que permitam professores e alunos a identificarem violências contra as mulheres.
- Ampliar os cursos de formação profissional em parceria com o centro de formação do município, aumentando as modalidades já existentes – curto/médio/prazo, voltados para mulheres.
- Ampliar o investimento no custeio de material de divulgação das ações de combate a violência contra a mulher
- Promover serviços itinerantes quanto ao trabalho de prevenção, informação, sensibilização e conscientização nos postos de saúde e escolas, com calendário pré-estabelecido.

Área da Pessoa com Deficiência

- Fortalecer o Conselho Municipal das Pessoas com Deficiência e através deste realizar a construção coletiva de um Plano Municipal de Atenção aos Direitos das Pessoas com Deficiência;
- Criação de um Centro de Atendimento à Pessoa com Deficiência, com equipe específica, tendo uma central de intérpretes em LIBRAS
- Fomentar e publicizar o combate ao preconceito e a violência contra as pessoas com deficiências junto à população.
- Prover acessibilidade a serviços, equipamentos e produtos a este público.
- Qualificar recursos humanos/formação de profissionais ao atendimento de pessoas com deficiência.

Área de LGBTQIA+

- Criação do Conselho Municipal de Atenção à Diversidade Sexual e, a partir de sua implementação, realizar Conferência Municipal de Atenção à Diversidade Sexual.

- Propor elaboração do 1º Plano Municipal de Políticas de Combate à Homofobia e Promoção da Cidadania LGBTTI de Nova Friburgo;
- Promover anualmente Conferências Municipais referente a temática.
- Garantir a continuidade e fortalecer as ações já realizadas pelo Centro Regional de Promoção da Cidadania LGBT – Hanna Suzart (orientações jurídicas, apoio psicológico e social) através de parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos.
- Incentivar ações para promover o combate à homofobia e promoção da cidadania do segmento.
- Apoiar a realização de eventos que colaborem na superação de preconceitos e fortaleçam a garantia de direitos.

Área de Igualdade Racial

- Criar Conselho Municipal de Promoção e Igualdade Racial.
- Criar um Plano Municipal de Promoção e Igualdade Racial.
- Promover anualmente Conferências Municipais de Promoção e Igualdade Racial;
- Promover discussões historiográficas, sociológicas, antropológicas e educacionais sobre a história de Nova Friburgo e sobre o protagonismo das populações negras;
- Divulgar Lei Federal nº 12.288/10 - Estatuto da Igualdade Racial;
- Promover políticas públicas municipais para efetivação de ações afirmativas;
- Reconhecer a representatividade da população negra e incluí-la nas decisões.

Eixo Cultura e Identidade

Ações Estruturantes

Gestão

- Reestruturar a gestão de pessoas do órgão municipal de cultura e promover ações permanentes de qualificação dos servidores públicos da área;
- Promover inventário da diversidade de atividades e equipamentos culturais ou potencialmente culturais dos distritos municipais;
- Impulsionar estruturada articulação e integração dos setores culturais e de suas ações;
- Ampliar as ações de desburocratização para apresentações artísticas em espaços e equipamentos públicos;
- Promover transparência da gestão cultural e do uso dos equipamentos culturais;
- Promover editais de seleção pública em diversas áreas culturais para promover a diversidade cultural e assegurar os direitos culturais;

- Operacionalizar a partilha equilibrada dos recursos públicos da área da cultura entre os diversos segmentos artísticos e regiões do Município;
- Formular e implementar o Plano Municipal de Cultura;
- Avaliar a execução das leis já aprovadas em relação a eventos, projetos e programas na área cultural;
- Promover a Conferência Municipal de Cultura;
- Estruturar uma gestão que integre os municípios vizinhos;
- Estruturar e incentivar a realização de cursos de formação e qualificação profissional dos agentes culturais;
- Gerir e promover a incubadora de projetos culturais/ laboratório de empreendimento cultural;
- Profissionalizar os artistas para empreender seus produtos e serviços;
- Desenvolver programa de utilização dos espaços e equipamentos públicos, inclusive do anfiteatro e outros espaços subutilizados.
- Integrar o setor cultural ao setor de turismo e gastronômico;
- Desenvolver monitoramento e avaliação dos programas, além da construção de informações/ indicadores culturais, em conjunto com universidades;
- Operacionalizar a implementação do sistema municipal de cultura, lei municipal nº 4.199, de 13/11/2012;
- Promover qualificação do Conselho de Política Cultural;
- Operacionalizar a lei municipal nº 4.423, de 18/03/2016 que institui o programa cultura viva municipal;

Financiamento

- Expandir as fontes de financiamento do Fundo Municipal de Cultura, inclusive com dotação orçamentária específica para o fundo;
- Ampliar dotação orçamentária para a manutenção e funcionamento dos equipamentos culturais;
- Implementar a lei de incentivo fiscal, formulada pelo Conselho de Política Cultural e que deverá ser regulamentada pela Câmara;
- Acionar consulados, mediante projeto cultural relacionado, para a revitalização e estímulo financeiro para a praça das colônias e o anfiteatro
- Promover cursos para qualificar os contadores/ empresários para as leis de incentivo fiscal.

Circulação

- Estabelecer calendário de eventos culturais e artísticos integrando os grupos culturais e o setor de turismo;
- Divulgar o calendário e as ações culturais de forma eficiente com a criação de canais oficiais;
- Operacionalizar cadastramento e mapeamento da cadeia produtiva da cultura com o objetivo de impulsionar a economia da cultura;
- Desenvolver plataforma, juntamente com a incubadora de projetos culturais, a fim de promover os produtores locais;

- Promover integração cultural entre diferentes linguagens e entre os diferentes grupos de uma mesma linguagem artística por meio de festivais e outros;
- Promover circuitos culturais e turísticos, com a integração do patrimônio cultural e eventos culturais;
- Construir Casa da Criatividade com o objetivo de integrar equipamentos culturais (teatro, biblioteca, galeria), a Oficina Escola, o Museu da Imagem e do Som e um espaço de sociabilidade para jovens e artistas;
- Revitalização dos espaços públicos em bairros e distritos para a circulação de companhias;
- Disponibilizar espaços alternativos, que não seja o municipal, para apresentações e temporadas;
- Promover editais para a gestão de espaços culturais em bairros e distritos a fim de fomentar a gestão democrática dos espaços e patrimônios culturais e dinamizar estes espaços, ex: estação ferroviária de Riograndina, Amparo e outros.

Ações Específicas

Área de Artes Performáticas

a) Dança:

- Incentivar a integração das escolas de dança do município por meio de festivais e/ou espetáculos em conjunto;
- Promover diálogo com a Secretaria Estadual de Cultura e Secretaria Estadual de Educação para a constituição de uma escola técnica de dança em Nova Friburgo (aspecto que já vem sendo discutido no colegiado estadual de dança);
- Promover o uso dos espaços públicos como estação livre, praças públicas e centros culturais de bairros em parceria com escolas de samba;
- Incentivar e promover a realização da Conferência Municipal de dança;
- Criar um Ballet do Teatro Municipal de Nova Friburgo, com ensaios no local.

Área de Teatro e Espaços Teatrais

- Revitalizar os espaços de apresentação como: o teatro do Centro de Artes e a praça CEU;
- Desenvolver edital para promover a gestão democrática na geração de pauta, com oficinas, ensaios e etc do Teatro Municipal;
- Existência de um corpo técnico para manter o Teatro Municipal, com dotação orçamentária própria para a manutenção desse espaço e atualizar o equipamento com o mínimo de som e luz.

Área de Circo

- Expandir o uso das praças públicas para as apresentações artísticas com a integração do calendário cultural da cidade;
- Avaliar a execução da lei Nº 3.586, DE 06/09/2007 - Dispõe sobre a criação do Projeto "Praça Cultural".

Área de Música

a) Cantores / Bandas:

- Promover editais para a integração dos artistas locais nos festivais como: Festival da Flor, do Morango, do Chocolate e outros festivais, integrando a secretaria de agricultura, com turismo e cultura;
- Incentivar a abertura de linhas de financiamento de microcrédito para a produção fonográfica;
- Desenvolver, juntamente com a incubadora de projetos culturais, a inserção de músicos friburguenses em streamings de música (*Spotify*, *Deezer* e outros);
- Estimular através de incentivos fiscais os lojistas e distribuidores que apoiam a produção independente e local, seja por meio da lei de incentivo fiscal ou outros meios;
- Incentivar rádios na veiculação de programas musicais, bem como a diversificação do repertório com ênfase na produção local.

b) Corais

- Ampliar os espaços de apresentações dos corais friburguenses;
- Promover o encontro de corais.

c) Orquestras e bandas sinfônicas

- Promover a equiparação das subvenções entre as bandas centenárias;
- Incentivar o patrocínio privado para as bandas e a promoção de suas memórias;
- Fomentar o ensino da música que as bandas promovem por meio de intercâmbio com a Escola Villa Lobos;
- Incentivar as escolas de música por meio de contratação de professores;
- Estabelecer subvenções com contrapartidas para cursos profissionalizantes, eventos, integração entre produtores locais e etc.

Área de Artes Visuais

a) Artes plásticas:

- Produção de editais para exposições temporárias nos espaços públicos;
- Revitalização do Centro de Artes como um espaço importante de exposição das artes plásticas;
- Integrar as exposições ao calendário turístico;
- Criar bolsas específicas para mestres e aprendizes e incentivar a promoção de ações para o ensino informal, abrangendo a variedade de linguagens artísticas e a diversidade de espaços e intervenções urbanas.

b) Fotografia:

- Utilizar o Foyer para exposições fotográficas;
- Promover contratação, via edital, com contrapartida do empresariado, de fotógrafos friburguenses para o setor turístico e eventos culturais;
- Promover, juntamente com setores de festas e eventos, congresso de fotografia para que os profissionais se capacitem e aprimorem suas atuações;

- Fortalecer o Salão de Noivas, destacando esse evento como um importante atrativo turístico e promoção de compras, inclusive na contratação de fotógrafos.
- c) Artesanato:
- Fomentar os circuitos de redes e coletivos como a Feira da Sustentabilidade e outras;
 - Incentivar a inserção dos artesãos no cadastro de seus produtos em um sistema de informação que facilite a interação entre diferentes atores, a exemplo do Alagoas feito à mãos.
- d) Grafite
- Estabelecer um espaço destinado à produção de arte de rua;

Área de Literatura

- a) Biblioteca:
- Contação de histórias com calendário definido e parceria com a sec. Turismo;
 - Garantir que os aspectos da lei municipal n. 4525/ 2016 sejam efetivados como: promover esforços para destinar à Biblioteca Municipal dotação orçamentária para manutenção e compra de acervo;
 - envidar esforços para implantar novas bibliotecas e qualificar as existentes;
 - Fomentar a formação de mediadores de leitura;
 - Equipar a biblioteca com a informatização necessária para cadastro, pesquisa e utilização do espaço pelos cidadãos;
 - Promover clubes de leituras nas Bibliotecas públicas;
 - Promover a Semana do Livro, que deverá ocorrer nas escolas e bibliotecas friburguenses, entre 23 a 29 de outubro, com programações específicas;
- b) Festa Literária (FLINF)
- De acordo com a lei 4.525/2016, o poder público deve envidar esforços para ampliar e qualificar a Feira do Livro Municipal, prevendo dotação orçamentária para a sua realização;
 - Instituir o Prêmio Nova Friburgo de Literatura, com edição anual, cuja a premiação ocorrerá na Feira Literária;
 - Incentivar a participação de escritores friburguenses;
 - Parceria com as escolas, trabalhando o tema do início do ano até a culminância da festa.
- c) Linha Editorial
- Identificar e cadastrar os pontos de venda de livros existentes no Município e os agentes envolvidos na leitura, tais como: livreiros, distribuidoras, editoras, escritores, entre outros (Lei 4.525/2016, art. 4, XIII);
 - Promover linhas de crédito para a produção editorial e gráfica de livros de escritores friburguenses;
 - Impulsionar realização de encontros periódicos em torno do livro, envolvendo o mercado editorial;
- d) Academia e outras instituições

- Fortalecer UBT – União Brasileira de Trovadores e promover a memória dos trovadores, reconhecido como patrimônio cultural de Friburgo (Lei municipal n. 4.345/2014);
- Fortalecer AFL – Academia Friburguense de Letras e a promoção de ações voltadas para a integração de escritores novos;
- Erigir a memória literária e afins de Nova Friburgo, inclusive através dos grandes nomes da literatura nacional relacionados à história do Município.

Área de Arte e Educação

a) Oficina escola

- Transferir as atividades da Oficina Escola para a Casa da Criatividade;
- Promover Concurso Público e aumentar as modalidades artísticas oferecidas;
- Descentralizar o ensino artístico através da propagação da oficina escola para distritos e bairros, integrando este projeto aos espaços das escolas de samba.

Área de Indústrias Criativas

a) Audiovisual e cinema

- Realizar mapeamento e cadastro dos profissionais que atuam na cadeia produtiva do audiovisual;
- Criar mapeamento de restaurantes, serviços, locações, hotéis e outros locais que possam facilitar a vinda de produções audiovisuais para Nova Friburgo;
- Incentivar o FriCine e as mostras de cinema, inclusive com possibilidades de premiações;
- Operacionalizar, juntamente com o SerraAção, uma incubadora de roteiros e de projetos para envolver os profissionais locais;
- Fortalecer a lei do ISS e IPTU para a inserção dos empresários na produção do audiovisual;
- Disponibilizar base de produção (montagem de cenário, espaço para guardar figurinos, para guardar caminhões e etc);
- Criar uma política de logística para a base de produção e para a movimentação de equipamentos;
- Desburocratizar as autorizações para filmagens em espaços públicos;
- Integrar a Autran e o Departamento de Trânsito do Estado do RJ para facilitar o nada opor e a logística para o setor do audiovisual;
- Promover política educacional voltada para divulgar os benefícios da produção local e produção externa do audiovisual;
- Estimular a produção audiovisual através de subvenção para o polo audiovisual com contrapartidas para cursos profissionalizantes, eventos, integração entre produtores locais e etc;
- Desenvolver editais para premiação de curtas de produtores friburguenses.

b) Eventos

- Promover Calendário Oficial de Eventos;

- Expandir a integração público e privado para a produção de festas como: carnaval, festa da flor, do chocolate, do morango e outras;
- Fortalecer e aprimorar o Festival de Inverno;
- Promover o Festival de Verão;
- Fortalecer a realização do Natal;
- Realizar o Festival da Cerveja.

Área de Patrimônio Cultural e Cultura Popular

a) Patrimônio cultural material

- Promover Incentivo cultural e financeiro para quem tem imóvel tombado na zona rural, com melhoria da estrutura urbana, aprimoramento do centro dos distritos para o turismo e descontos em água e luz;
- Criar um programa de salvaguarda a partir uma linha de crédito para o restauro de imóveis com juros baixos;
- Promover uma gestão ligada entre cultura, Fundação D. João VI e turismo, a fim de alavancar o turismo cultural em Friburgo e a proteção dos bens patrimoniais;
- Incentivar e promover a educação patrimonial por meio de editais que visem a integração da tecnologia de game e jogos eletrônicos para educação patrimonial - inserção da cadeia produtiva dos jogos eletrônicos com produção de conteúdo criado por pesquisadores da área;
- Promover uma política de gestão de documentação da adm. pública de acordo com a CONARQ, a fim de incentivar os funcionários públicos a garantir a memória institucional da prefeitura de Nova Friburgo;
- Desenvolver e dar prosseguimento ao projeto do Museu da Imagem na Casa da Criatividade;
- Dar prosseguimento e continuidade a constituição do Museu da Cidade, no Casarão do Barão;
- Integrar o setor empresarial na revitalização dos patrimônios tombados e na sustentabilidade dos espaços museais, inclusive para a preservação da memória do patrimônio industrial;
- Estabelecer diálogo para a revitalizar e municipalizar Cine Theatro Almeida – Amparo.

b) Escolas de samba

- Promover um Núcleo da Oficina Escola nas escolas de samba, com oficinas de produções culturais cujo resultado possa ser utilizado, inclusive, para os desfiles;
- Construir um calendário, juntamente com as escolas de samba, para que haja um planejamento eficiente do Carnaval;
- Integrar liga, escolas, secretaria de cultura e turismo durante todo o ano;
- Revitalizar a programação do Carnaval;
- Promover um calendário oficial que o samba possa estar inserido para além do período de carnaval;
- Samba na praça;
- Reprogramação Visual e Estrutural do Carnaval, com padronização das barracas e festas

c) Capoeira e danças afro

- Incentivar o encontro de capoeiras;
 - Adequar um local específico para esse encontro;
 - Estimular a preservação da cultura afro em Nova Friburgo com a integração dos grupos de capoeira e jongo ao calendário oficial;
 - Promover a memória afro brasileira através de um circuito que integre espaços de memória, movimento negro, manifestações culturais e suas histórias/ memórias.
- d) Folias de Reis
- Disponibilizar uma sede para a Associação de Folia de Reis com o objetivo de reunir a memória dessa manifestação, ser um local de encontro de reuniões e de espaço de vendas de seus produtos;
 - Incentivar o Encontro de Folia de Reis;
 - Integrar a Folia de Reis em festivais culturais a fim de que seja um espaço para os grupos se sustentarem com a venda de produtos e apresentações.
- e) Manifestações culturais rurais (Mineiro Pau, erveiros e outros).
- Orientar a profissionalização da cultura no gerenciamento com dinheiro público, no olhar museológico para os produtores de cultura imaterial;
 - Incentivar a atuação do Ponto de Cultura Mãos de Luz que promovem a salvaguarda da cultura erva em Lumiar;
 - Incentivar a produção de registro e divulgação da cultura popular através da execução da lei que prevê o programa cultura viva em Nova Friburgo.

Eixo Meio Ambiente

Setor de Conscientização Socioambiental

Ações Estruturantes

- Promover uma educação ambiental crítica, atualizada aos desafios do mundo contemporâneo e as especificidades locais do município e região;
- Reconhecer e Valorizar Povos Tradicionais e Sítios arqueológicos;
- Fomentar o Turismo Sustentável;
- Valorizar a importância do município na conservação da Mata Atlântica;

Ações Específicas

- Criar Plano de Educação Ambiental Municipal (PEA);
- Utilizar e desenvolver as parcerias com as Universidades locais, através dos convênios já existentes, para auxiliar na educação ambiental crítica e na criação e manutenção das hortas comunitárias;
- Estimular programas de conscientização através da implementação de hortas comunitárias nas escolas públicas, integrando a comunidade (pais / responsáveis);

- Incorporar conteúdo relacionados aos Riscos e Desastres no ambiente escolar, trabalhando traumas e entendimento dos condicionantes socioambientais no município;
- Estimular ações de turismo de base comunitária, principalmente em áreas produtivas e comunidades locais.

Setor de Conservação Ecológica

Ações Estruturantes

- Criar políticas de conservação de práticas tradicionais e vernaculares presentes no município (saberes, culturas, tecnologias, etc);
- Implementar a visão da conservação do meio ambiente em todas as esferas de governo, com metas para 2030;
- Promover ações de combate a Desigualdade Ambiental;
- Criar o Sistema de Áreas de Interesse Ambiental Municipal;

Ações Específicas

- Criar política pública de incentivo à agroecologia e sistemas agroflorestais;
- Buscar parcerias com institutos de pesquisa e fomento para o provimento de expertise tecnológica e de técnicas inovadoras nas áreas de agroecologia e sistemas agroflorestais;
- Identificar e utilizar áreas urbanas, para a criação de Parques Lineares, formando corredores ecológicos e espaços recreacionais, como instrumentos de Planejamento Urbano-Ambiental.

Setor de Unidades de Conservação

Ações Estruturantes

- Repensar a estrutura das Unidades de Conservação, a nível municipal, compreendendo oportunidades e as lacunas de gestão decorrentes das sobreposições das diferentes categorias e esferas proteção;
- Potencializar as ações de gestão fundiária relativas às áreas de proteção e valor ambiental;
- Estruturar um sistema municipal de gestão das unidades de conservação municipal;

Ações Específicas

- Fomentar práticas de valorização de agentes de preservação, tais como guarda-parques, bombeiros, líderes comunitários, ativistas ambientais e demais atores presentes no território municipal, promovendo, também, parcerias com órgãos estaduais e federais;

- Delimitar as áreas de Interesse Ambiental, para nortear a preservação ambiental a nível municipal;
- Criação de um Sistema Municipal de Gestão de áreas de interesse ambiental;
- Identificar as situações de Vulnerabilidade Ambiental e propor ações de proteção e mitigação;
- Analisar questões de desigualdades na área de Mapas de Riscos de Suscetibilidade;
- Utilizar Recursos de ICMS Verde para combate à desigualdade ambiental;
- Elaborar políticas de distribuição equitativa dos serviços ambientais;
- Elaborar estudos detalhados sobre poluição (ar, solo, água e sonora);
- Elaborar estudos relacionados ao uso de carbono (descarbonização, equilíbrio de emissões);
- Revisar as delimitações das APAs e outras categorias, sob competência municipal, com perspectivas jurídico-ambientais, para compatibilização com as esferas de proteção superiores (nível Estadual e Federal);

Setor de Serviços Ambientais e Economia Ecológica

Ações Estruturantes

- Fomentar discussões sobre o conceito de Economia Compartilhada, com foco na temática ambiental
- Estruturar políticas de geração de renda junto à iniciativa privada e pública na captação de recursos tributários relacionados ao Meio Ambiente;
- Elaborar Plano de Ação Climática;
- Regulamentar política pública específica para a destinação estratégica de recursos do ICMS Ecológico;
- Estruturar políticas públicas específicas para uma distribuição equitativa e justa dos serviços ambientais, tais como acesso a água, ar puro, acessibilidade ambiental.

Ações Específicas

- Criar Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE) municipal, em detalhe, integrado ao ZEE existente;
- Fomentar políticas de integração regional no que diz respeito a Pagamento por Serviço Ambiental - PSA por ações realizadas no território Friburguense (proteção de nascentes e qualidade da água);
- Potencializar as ações de gestão fundiária relativas às áreas de proteção e valor ambiental;
- Incentivar, através de políticas públicas, iniciativas e pesquisas para geração de energias alternativas e sustentáveis;
- Valorizar produtos regionais para incentivar o turismo, ligado à produção dos alimentos típicos e sua degustação, como por exemplo em festivais.

Setor de Recursos Hídricos

Ações Estruturantes

- Atualizar e consolidar as Zonas de Especial Interesse Hídrico, propostas no Plano Diretor de 2014;
- Revisar o Plano de macro e micro drenagem (USP -2007), a fim de encontrar soluções inovadoras e resilientes;
- Revisar o contrato de concessão da Águas de Nova Friburgo;

Ações Específicas

- Instaurar política municipal específica para proteção e conservação de nossas nascentes;
- Revisar as áreas destinadas como alagamento condicionante para aplicação dos parques públicos, integrando as infraestruturas verde e azul municipal;

Setor de Resíduos Sólidos

Ações Estruturantes

- Criar Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS);
- Construir Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS);
- Instituir um Programa Municipal de Geração de Energias Alternativas, a partir de resíduos municipais;

Ações Específicas

- Realizar inventário de resíduos sólidos do município;
- Incentivar a criação de cooperativas comunitárias de reciclagem;
- Reativar os equipamentos de Coleta Seletiva;
- Propor projetos piloto de compostagem doméstica e comunitária, juntamente com as diretrizes urbanas do município;
- Regulamentar e promover políticas de aproveitamento e destinação dos resíduos da indústria têxtil, metal mecânico, etc;
- Incentivar a utilização de resíduos orgânicos para geração de energia;
- Criação de áreas públicas para captação / reutilização dos resíduos da construção civil (RCC).

Setor de Economia Ecológica

Ações Estruturantes

- Fomentar discussões sobre o conceito de Economia Compartilhada, com foco na temática ambiental;
- Estruturar políticas de geração de renda junto à iniciativa privada e pública na captação de recursos tributários relacionados ao Meio Ambiente;
- Regulamentar política pública específica para a destinação estratégica de recursos do ICMS Ecológico;

Ações Específicas

- Fomentar políticas de integração regional no que diz respeito a Pagamento por Serviços Ambientais (PSA) por ações realizadas no território Friburguense (proteção de nascentes e qualidade da água);
- Realizar inventário de terras e imóveis públicos no município para estruturação de políticas de Planejamento e Adequação Agrária e Urbana;
- Consolidação das Zonas de Especial Interesse Hídrico (ZEIH) (PD 2015);
- Identificar áreas propensas a alagamento para implantação de parques públicos fluviais, a fim de controlar a vulnerabilidade dessas áreas;
- Articular junto ao Estado questões acerca do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) (Política Nacional do Meio Ambiente regulamentado pelo decreto nº 4.297/2002) e a posição do município nessas e outras políticas ambientais;
- Fomentar uso e estudo de fontes alternativas de geração de energia.

Eixo Urbanismo

Setor de Planejamento e Ordenamento Urbano

Ações Estruturantes

- Revisar o Plano Diretor, lei complementar nº 024, de 28/12/2006 - Plano Diretor participativo de Nova Friburgo;
- Propor uma estrutura de gestão Multiescalar participativa territorial em 3 escalas (Municipal, Regional, Local);
- Criação do Conselho Municipal de Gestão Urbana, como instrumento de garantia da gestão democrática da cidade, conforme o art. 43 do Estatuto das Cidades - Lei nº 10.227/2001;
- Estruturar a política urbana a partir de Planos Locais, aproximando a agenda de planejamento territorial da população, mais articulada com os moradores e lideranças locais;
- Promover, através de ações de políticas públicas e privadas, o planejamento e infraestrutura urbana e rural, refletindo sobre a relação intrínseca da desigualdade ambiental e a resiliência nas cidades, com a participação popular nas tomadas de decisões;

Ações Específicas

- Incorporação do Fundo Para projetos especiais propostos ao Plano Diretor e à Lei Orgânica do Município, tais como o FUNDURB;
- Revisar o Código de Obras da Cidade, a Lei de Uso e Ocupação do Solo e demais legislações associadas ao Plano Diretor;
- Estruturar metodologia para a criação de Planos Locais (ou Planos de Bairro), para uma escala de planejamento e legislação mais aproximada com a população, com efetiva participação dos atores locais;
- Instituir Projetos de Estruturação Urbana (PEUs), em áreas prioritárias, definindo as diretrizes para o desenvolvimento urbano, o zoneamento e os parâmetros de uso e ocupação do solo, compatíveis com o padrão de ocupação a ser implantado;
- Consolidar o Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB), lei complementar nº 024, de 28/12/2006 - Plano Diretor Participativo de Nova Friburgo);
- Criar Lei Municipal de parcelamento do solo, com base na Lei Federal 6766/79.

Setor de Gestão de Riscos e Desastres

Ações Estruturantes

- Instaurar um Comitê multidisciplinar para a gestão de riscos e desastres de Nova Friburgo, de estrutura menos hierárquica, descentralizada e em rede, como parte fundamental da política urbana da cidade;
- Estimular a integração de saberes (poder público, universidades, sociedade civil) na gestão de riscos;
- Criar um departamento técnico específico para, junto à Universidades e Centros Pesquisa, aprofundar os estudos acerca da atual situação de riscos na cidade;
- Instaurar, nos primeiros meses de governo, um Comitê Especial para a Gestão de Riscos de Desastre (sars-cov-2) em curso;
- Criação de Fundo Especial de Resposta a Desastres e Emergências, com um sistema de prestação de contas aberto e de tomada conjunta de decisão.

Ações Específicas

- Estimular, através de políticas públicas, a criação de Redes locais para a gestão de risco, com participação ativa dos moradores de cada região;
- Articular, junto ao Departamento de Geomática, Universidades e centros de pesquisa, o cumprimento urgente da lei federal nº 12.608/2012 e da lei Estadual nº 6442/2013, que estabelecem legislações que determinam aos municípios a elaboração de cartas de risco nas áreas de expansão urbana;
- Identificar e buscar projetos, através da Engenharia Pública e Defesa Civil, para proteção e mitigação das áreas de risco;

- Criação de Plano de Contingência Municipal, estruturando rotas de fuga e evacuação da população em caso de desastres, bem como a atualização e revisão crítica dos pontos de apoio em todas as regiões;
- Realizar inventário histórico dos eventos extremos de chuva e movimentos gravitacionais de massa, junto aos órgãos competentes;

Setor de Infraestrutura Urbana e Equipamentos Públicos

Ações Estruturantes

- Implementar uma visão descentralizada e sistêmica das infraestruturas (saneamento, transporte, equipamentos públicos, espaços livres, etc.);
- Repensar a compartimentação e áreas de abrangências das concessionárias, em face com as demandas da população em áreas de expansão urbana;
- Implementar uma política de entendimento da arborização e do sistema de espaços livres enquanto uma infraestrutura urbana, integrada as demais agendas, como drenagem, iluminação e saneamento e uso do solo;
- Projeto de territorialização dos equipamentos, a nível regional e local, a partir da necessidade real das pessoas.

Ações Específicas:

- Fomentar estudos e aplicações de tecnologias de saneamento ecológico, principalmente em áreas desconectadas do sistema existente;
- Analisar locais em desenvolvimento que não estão cobertos pelos serviços, principalmente por questões legais (perímetro urbano);
- Incentivo a criação de cooperativas comunitárias de reciclagem;
- Fomentar práticas de compostagem doméstica;
- Implementar composteiras comunitárias;
- Elaborar o Plano de Arborização Urbana para a preservação das árvores existentes no meio urbano e planejar o plantio de novos indivíduos arbóreos com a participação da sociedade, principalmente em projetos educacionais.
- Analisar os pontos de maior vulnerabilidade na Drenagem Urbana, assim como seus riscos para a população, seguindo as Diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº. 11.445/2007, planejar e executar os projetos necessários;
- Utilizar recursos do ICMS Ecológico para a criação de um centro de pesquisa e produção de mudas nativas para utilização própria no manejo de árvores, bem como em ações de reflorestamento;

Setor de Habitação

Ações Estruturantes

- Construir o Plano Municipal de Habitação Social;
- Atualizar parâmetros legais para a promoção de novos modelos de habitação;
- Criar políticas públicas, com base nos instrumentos da política urbana (Lei nº 10.257/2001), para a promoção de Habitações de Interesse Social em áreas centrais da cidade
- Criar departamento municipal específico para a Assistência Técnica a população, para a aplicação das políticas e recursos já existentes das iniciativas de Engenharia Pública (Lei nº 11.124, de 16 de junho de 2005) e da ATHIS - Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social (Lei nº 11.888/2008).

Ações Específicas

- Viabilizar a utilização de lotes e imóveis público subutilizados para que, através de consórcios Imobiliários, o poder público possa catalisar a construção de Habitações de Interesse Social inseridas na malha urbana;
- Realizar uma revisão de parâmetros legais (código de obras, licenciamento, parcelamento do solo) para promoção de novos modelos de habitação contemporânea, tais como ecovilas, *cohousing*, etc;
- Elaborar estudos acerca do movimento recente de “*fugere urbem*”, proporcionados pelo crescimento do trabalho remoto, analisando potenciais impactos e oportunidades em Nova Friburgo.

Setor de Sistema de Espaços Livres e Áreas Protegidas

Ações Estruturantes

- Estruturar, a partir da proposta do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FUNDURB), do Plano Diretor, recursos para a implementação do Projeto Município Parque;
- Implementar um Sistema de Parques Urbanos, a luz do urbanismo contemporâneo, integrando proteção ambiental, usos e atividades públicas, infraestrutura de drenagem e desenvolvimento urbano;
- Elaborar programa de desenvolvimento urbano que leve em consideração a Paisagem e a Forma Urbana, requalificando bairros já existentes e estruturando a expansão de novos empreendimentos;
- Incorporar as estruturas de drenagem urbana e permeabilidade do solo na totalidade dos espaços livres públicos, seguindo o conceito de “Cidade Esponja”;
- Implementar corredores ecológicos em meio urbano, a partir da requalificação de corpos hídricos, estradas-parque e parques lineares;

Ações Específicas

- Consolidar o atual sistema de espaços livres da cidade, com foco no redesenho de calçadas, praças e parques, juntamente com o desenvolvimento do projeto “Município-Parque”;
- Identificar, através dos Planos de Bairro, as áreas prioritárias para a criação e implementação de espaços públicos, como mecanismo de suporte ao desenvolvimento das centralidades já existentes;
- Criar um Mapa Interativo dos Espaços Livres da cidade, legível a toda a população, integrando pontos turísticos, pontos de interesse geológico, bens tombados, e demais equipamentos relevantes;
- Analisar a viabilidade da criação do Jardim Botânico de Altitude, como centro de visitação e pesquisa sobre a Mata Atlântica;
- Verticalizar as ações de Arborização urbana e Infraestruturas (verde, azul, cinza) incorporando-as aos Espaços Livres Públicos;
- Revitalizar o Horto Municipal.

Setor de Uso do Solo

Ações Estruturantes

- Implementar estudos de valorização do solo urbano, como balizador de políticas públicas e condicionante do desenvolvimento urbano;
- Regular o mercado de Terras no município, através de monitoramento de questões como valor do solo, aluguel e adensamento a fim de garantir a territorialização da política urbana;
- Revisar as condições de parcelamento e loteamento de áreas com base em legislações criadas no pós 2011 - lei federal nº12.608/2012 e lei estadual nº6442/2013;
- Acelerar os processos de delimitação de APPs (Áreas de Proteção Permanente), a partir de parcerias com os órgãos competentes.

Ações Específicas:

- Estabelecer políticas rígidas para o cumprimento da função social da propriedade;
- Analisar criticamente os impactos decorrentes da implementação de grandes equipamentos em solo municipal, discutindo juntamente com a sociedade os balizadores para tomada de decisão;
- Realizar estudos específicos para a promoção da diversificação do uso do solo municipal;
- Atualizar os dados sobre o uso do solo na cidade, permitindo avaliar a melhor utilização do mesmo, interagindo à ocupação urbana, cultural e do meio ambiente;

Setor de Patrimônio Cultural e Ambiente Construído

Ações Estruturantes:

- Repensar a estrutura de gestão patrimonial municipal;

- Criar e estruturar as Leis Municipais de Incentivo Cultural;
- Identificar o Patrimônio Industrial, preservando, conservando e divulgando a memória industrial e social que relaciona pessoas, empresa e sociedade, traduzindo a identidade individual e coletiva de nosso povo;
- Identificar o Patrimônio Natural da cidade, avaliar as condições dos locais, projetar e executar medidas para o uso conservacionista dos bens;
- Estimular políticas públicas de valorização do patrimônio natural presente no município, como fator norteador das demais ações de patrimônio;
- Promover a conscientização e fortalecimento das políticas acerca do ambiente de entorno aos bens tombados;
- Promover ações e políticas públicas de valorização e revisão crítica da memória do território Friburguense.

Ações Específicas

Gestão Patrimonial

- Criar o Acervo Patrimonial Municipal, com acessibilidade pública e virtual;
- Incluir diretrizes locais para preservação patrimônio em todas as outras esferas;
- Estimular a formação de Gestores/Agentes Patrimoniais Críticos, em cargos de carreira e com capacidade técnica para atuar frente a proteção dos bens patrimoniais municipais.

Incentivo Cultural

- Estimular ações de residência artística como movimentação cultural, com foco em pequenos artistas;
- Criar metas para a gestão municipal no que se refere a aquisição e conservação de obras, documentos e bens patrimoniais;

Patrimônio Industrial

- Incorporar a visão de Patrimônio Industrial e Econômico do município;
- Evocar a memória da classe trabalhadora no contexto sócio urbano do município, principalmente no ambiente urbano;
- Investigar a Relação da Indústria Têxtil no contexto histórico da Moda Brasileira;

Patrimônio Natural

- Aproveitar a empatia já presente do patrimônio natural para os outros campos;

- Promover a criação de mais Unidades de Conservação (UCs);
- Propor a criação de Geoparques em Nova Friburgo.

Ambiente Construído e Bens Edificados

- Analisar a relação turística com o Patrimônio Friburguense, propondo outros usos para os bens protegidos, tais como residências, repartições públicas, habitação, etc;
- Fomentar a reflexão acerca das esferas de proteção.

Memória e Patrimônio Obscuro

- Pensar em ações de patrimônio dos desastres e passado "obscuro", como proposta de conscientização, homenagem, e revisão crítica;
- Pensar uma frente de abordagem quanto a consultas públicas e participação popular.

Eixo de Mobilidade

Ações Estruturantes

- Elaborar um dossiê dos impactos socioeconômicos e ambientais do atual sistema de mobilidade (bens e pessoas) com encaminhamentos à implementação do Plano de Mobilidade Municipal;
- Retomar o projeto de implementação da Av. Brasil, atualizando-o à luz das demandas atuais e as projeções futuras do município;
- Fomentar ações de revisão cultural acerca da mobilidade urbana, a luz das demandas atuais do mundo contemporâneo (descarbonização, transporte sustentável, saúde e bem estar).

Ações Específicas

- Criar departamento de Engenharia de Trânsito para gerir todas as demandas do setor, com base técnica, e aproveitando os recursos já implementados para o Programa "Cidade Inteligente";
- Realizar estudos específicos sobre o fluxo de veículos de carga que passam diariamente pela RJ-116 e seus impactos na mobilidade urbana local;
- Implementar incentivos à programas de Micromobilidade, especialmente em serviços de entrega de mercadorias em curtas distâncias;

Setor de Transporte Público

Ações Estruturantes

- Estruturar e Implementar o SIM - sistema inteligente de mobilidade;

- Estimular e promover, a partir do urbanismo tático, iniciativas de utilização de novos modais de transporte na cidade;
- Criar o Estatuto do Ciclista;
- Buscar incentivos para a conversão de parte da frota atual para motores elétricos;
- Analisar a pertinência da adoção de Transporte sob demanda no atual sistema de transporte municipal;

Ações Específicas

- Implantação de ônibus bairro;
- Implantação de subestações de passageiros;
- Implementação de aplicativo de acompanhamento da rota das linhas de ônibus;
- Promover o transporte sob demanda;
- Estabelecer ferramentas tecnológicas para aferição de circulação de passageiros;
- Enfatizar o eixo Conselheiro-Olaria, como um troncal de fácil e rápido trajeto;
- Propor maneiras emergenciais e eficazes de se estabelecer cobrança de passagem única em toda a cidade, evitando dupla cobrança por limites de tempo;
- Propor estratégias eficientes ao trânsito e justas à população no que diz respeito ao Manejo de ônibus intermunicipais no território municipal.

Setor de Uso do Solo e Equipamentos Públicos

Ações Estruturantes

- Mapear e promover diversificação do uso do solo, sob a ótica da mobilidade urbana, a fim de reduzir deslocamentos e promover desenvolvimento urbano local;
- Elaborar estudos que relacionam questões entre macroplanejamento e adensamento e os condicionantes geobiofísicos de Nova Friburgo;
- Analisar a deficiência atual da territorialização dos equipamentos públicos, tais como postos de saúde, CRAS, subprefeituras, etc, para o subsídio de políticas urbanas de descentralização e melhor atendimento a toda a população friburguense.

Ações Específicas:

- Promover atendimento volante dos serviços públicos mal distribuídos, através de ações itinerantes, para cobertura emergencial das demandas da população;
- Estabelecer canal de diálogo com a iniciativa privada, a fim de encontrar oportunidades de negócios para a diversificação e desenvolvimento de serviços em áreas pouco assistidas;

- Incentivar, através de incentivos públicos e parcerias público-privadas, o desenvolvimento de centralidades locais, diminuindo a dependência das regiões ao centro da cidade;
- Potencializar e estimular a criação de feiras orgânicas, eventos culturais, e demais atividades itinerantes dos bairros de toda a cidade, a fim de diversificar o uso do solo e reduzir as distâncias entre moradia em consumo.

Setor de Tráfego e Trânsito

Ações Estruturantes

- Promover a sistematização do tráfego, com base em engenharia de tráfego e sincronização de sinais de trânsito;
- Regulamentar, através de órgão próprio, o estacionamento rotativo em locais específicos de acordo com o plano de mobilidade urbana;
- Elaborar estratégias de redução da presença de automóveis particulares nos locais de maior vitalidade urbana.

Ações Específicas

- Incentivar, junto à iniciativa privada, a criação de edifícios garagem em pontos específicos da cidade para reduzir a presença do automóvel nas centralidades urbanas, permitindo maior acessibilidade e circulação peatonal;
- Criar, aos finais de semana, interdições temporárias nas principais avenidas da cidade, para uso recreativo e estímulo da circulação não motorizada;
- Estruturar, junto ao departamento de trânsito, interdições temporárias de vias locais para a viabilização de eventos itinerantes, tais como feiras, apresentações culturais, e lazer;

Este documento é resultado da elaboração coletiva e representa uma posição provisória. Esta versão está aberta ao debate público, podendo ser revista, modificada ou ampliada.

Seguimos recebendo propostas, sugestões, opiniões através do seguinte endereço eletrônico: solucoesparanovafriburgo@gmail.com